

SEGUIMOS O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

Gazeta

DO INTERIOR

www.gazetadointerior.pt
 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
 6000 CASTELO BRANCO
 TAXAPAGA
 PORTUGAL

NESTA EDIÇÃO
48 ofertas de emprego
17 ofertas de formação

Ano XXIV | N.º 1297 | 23 de outubro de 2013 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

LUÍS CORREIA, VÍTOR PEREIRA, PAULO FERNANDES, FERNANDO JORGE, RICARDO AIRES, DIAS ROCHA E ANTÓNIO SOARES

Presidentes defendem união para combater adversidades

› págs. 9, 10, 11 e 12



CENTRO COORDENADOR DE TRÂNSPORTES NO FINAL DO ANO

Ponte da Carapalha aberta ao trânsito

› pág. 7

30 ANOS DE VIDA POLÍTICA EM LIVRO

Morão: sai o autarca fica o cidadão lutador

› pág. 5



FOTO: José Costa

A GAZETA OFERECE

5 Bilhetes para Frankie Chavez e 2 Bilhetes para Circo Mediático

› pág. 17

OLEIROS

Tribunal afinal pode não fechar

› pág. 13

EDUCAÇÃO

Daniel Bessa vem aos 33 anos do Politécnico

› pág. 7

TAÇA DE PORTUGAL

Chaves fecha a porta ao BC Branco

› pág. 14

FACILITAS Health care

Nova Gerência

Agora é fácil deixar de fumar.

50% Desconto

DEIXE HOJE!

TORNE-SE NUM EX-FUMADOR EM 90 MINUTOS

Consulta grátis

Poupe 1.500€/Ano

Acompanhamento durante 1 ano

Facilitas Castelo Branco R. Dr. Henrique Carvalhão, Lote 12 Loja nº 4 - Castelo Branco
 Tel.: 272 325 424 castelobranco@facilitas.net

CHURRASQUEIRA DA QUINTA

Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA 272 331 760

AMIEIRO 272 326 482

DR BEIRÃO 272 337 710

OURIVESARIA

Muralha

jóias e relógios

TEL. 272 092 106 - TLM. 964 704 169

RUA DA SÉ, N.º 28 (AO LADO DOS CORREIOS DA SÉ)

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
Delgado Domingos e Pedro Roseta
DIRETOR
Leopoldo Rodrigues
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO
Maria Hortense Martins,
Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Rui M. Esteves,
Leopoldo M. Rodrigues
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO
MONTAGEM,
TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

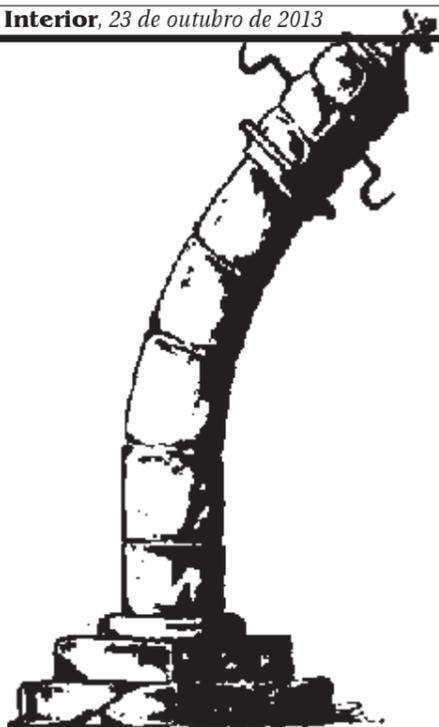
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ / IVA
Digital: 12,00€ / IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escl. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 0090 Fax: 272 32 0091

MEMBRO DA



PASSADEIRAS

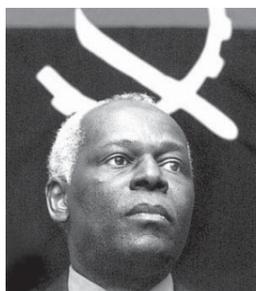
Primeiro era uma. Depois ficaram duas. *Pelourinho* está a falar de passeadeiras para peões. No final da Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, frente ao edifício da EDP, sempre existiu uma passeadeira para peões. Com as obras do Centro Coordenador de Transportes e obras complementares, como é o caso da rotunda da estação, grande parte do pavimento foi levantado e agora reconstruído. Até aí tudo bem. Acontece que agora, uns metros à frente da passeadeira já existente, surgiu outra a meia dúzia de metros. Distração ou falta de zelo de quem anda a executar as obras?



COMO?

No centro de Castelo Branco, como a foto documenta, há um lugar de estacionamento reservado para a CIA. Sim para a CIA, só que neste caso não se trata da mais que conhecida Central Intelligence Agency americana. Na realidade trata-se do Centro de Interpretação Ambiental do Tejo Internacional, só que sabe-se lá por que motivo as outras duas letras da sigla não foram pintadas nos paralelos. O resultado é o que está à vista, provocando um misto de estranheza e de piada.

Semanada



CORTES NAFUNÇÃO PÚBLICA de 2,5 a 12 por cento a partir de 600 euros por mês. Cerca de 46.500 funcionários ganham acima de 2.000 euros ilíquidos e serão mais penalizados. Baixando o patamar para 600 euros, o Governo chega a muitos até agora poupados. Políticos deixam de poder optar entre pensão e salário.

HÁ 26 ALTAS FIGURAS PORTUGUESAS investigadas no *caso Angola*. O presidente angolano, José Eduardo dos Santos, anunciou o corte da parceria estratégica com Portugal. A gota de água foi a polémica Rui Machete e o facto de só terem sido conhecidos os nomes angolanos da investigação, em número de 13 e não os das personalidades portuguesas da banca e negócios.

58 GESTORES PÚBLICOS GANHAM mais do que Passos Coelho. Governo tem aumentado o número de exceções aos limites impostos pela Lei. Está tudo dito, estamos em Portugal. O Executivo aprovou em janeiro de 2012 o Estatuto do Gestor Público mas nas exceções, previstas na Lei, já contam 58 pessoas. O OE 2014 corta dois por cento no salário a estes quadros mas mantém a situação de privilégio.

GOVERNO OBRIGADE-SEMPREGADOS a devolver dinheiro de subsídios. Beneficiários de subsídios de desemprego e de doença têm 30 dias para devolver quantia que não foi descontada desde 25 de julho. São os cinco por cento, nos de doença e seis por cento, nos de desemprego, aplicados a partir de 419,22 euros.

MILHARES DE PESSOAS, ATRAVESSARAM a Ponte 25 de Abril, de autocarro para mostrar descontentamento com as políticas do Governo. No Porto também foram muitos a pedir a demissão de Passos. E Arménio Carlos, líder da CGTP, anunciou já novo protesto para o dia da votação do OE 2014.

Inquérito

Concorda com o encerramento de repartições de Finanças? Porquê?



Nuno Gerales, funcionário público, 36 anos

Claro que não concordo, porque é útil às pessoas.



Manuel Emídio, músico, 49 anos

Discordo do encerramento, dado tratar-se de um serviço público.



Pedro Rego, investigador em história, 39 anos

No atual cenário de falência do País, a redução de despesas é inevitável, mas duvido que num regime falido, apresente soluções justas aos olhos do cidadão, com a imoralidade e o despudor que impera na vida política portuguesa.

IDE SEM MEDO PARA SERVIR



JOAQUIM MARTINS

O título é um dos desafios deixado pelo papa Francisco, aos jovens, nas jornadas mundiais da juventude do Rio de Janeiro. “*Tendes o futuro, sois o futuro, sede protagonistas da mudança. Ide sem medo para servir*”.

A lufada de ar fresco que a desconcertante simplicidade e clareza do Papa Francisco tem trazido à Igreja e ao mundo suscitará com certeza dúvidas e perplexidades a todos os que se preocupam com os rumos do mundo onde nos coube viver, sejam ou não crentes. A sabedoria do discernimento que tem revelado nas respostas às múltiplas questões com que tem sido confrontado, e, a coragem de certos gestos de rutura granjearam-lhe já o respeito e a admiração de muitos, quer dentro quer fora da Igreja Católica.

Tem um estilo e uma linguagem que incomodam e perturbam os instalados, os formalistas, os que se deixaram corromper pelo “*pecado do carreirismo*”. A sua conceção de Igreja “*povo de Deus, a caminho na história, com alegria e dores*” incomoda os que acham que a Igreja e os Cristãos não devem imiscuir-se na Política e muito menos na política partidária. Ora essa conceção impõe que os Cristãos se envolvam: “*é uma obrigação para um cristão - diz o papa - Temos que nos meter na política porque a política é uma das formas mais altas de caridade, pois procura o bem comum “e, “trabalhar para o Bem Comum é um dever para um Cristão”*”.

Um dever para qualquer homem de boa vontade acrescento eu, o que implica olhar o exercício da atividade política, com outros olhos e com outro grau de exigência e de responsabilização. É assustador pensar na imagem (tão negativa!) que os Portugueses têm da Política e dos Políticos. Conhecem-se algumas das razões que contribuíram para esse descrédito, nomeadamente a “*falta de ética*” e a perda do sentido da honra que a PALAVRA DADA encerrava. Muitos sentiram-se manipulados e enganados. A descrença instalou-se pois algumas palavras – Verdade, Transparência, Diálogo - devido ao mau uso, perderam significado mobilizador. Urge reabilitá-las e transformar

má-las em bandeira. Urge reafirmar que a política é uma atividade nobre e insubstituível e que só a Política séria nos pode levar a ultrapassar a grave crise financeira que estamos a viver. Só ela pode permitir outros olhares.

Para o papa Francisco a “*Crise é o resultado do capitalismo selvagem que impôs a lógica do lucro a qualquer preço. Sem atender às pessoas.*” - e é fundamental que a “*ética che-*

“**Ora essa conceção impõe que os Cristãos se envolvam: “é uma obrigação para um cristão- diz o papa - Temos que nos meter na política porque a política é uma das formas mais altas de caridade, pois procura o bem comum “e, “trabalhar para o Bem Comum é um dever para um Cristão”**”.

gue à economia e às finanças”.

A questão ética fica mais clara na estória narrada por um rabino do século XII, que o papa terá contado, e de que o professor Anselmo Borges recentemente se fez eco numa das suas luminosas crónicas no DN. A parábola pode resumir-se assim: Na construção da torre de Babel o material mais importante e que era preciso proteger era o tijolo. O seu fabrico exigia muito tempo e trabalho. Era preciso amassar o barro, juntar-lhe a palha, cozê-lo. Assim sendo, se na subida à torre, um operário deixasse cair a carga e partisse os tijolos era severamente punido. Se ele caísse e morresse ou ficasse estropeado nada acontecia. E o papa concluiu: “se os investimentos nos bancos caem é uma tragédia, mas se as pessoas morrem de fome, ou não tem nada para comer, nem têm saúde, não acontece nada. É a crise atual”.

Quem tem ouvidos para ouvir que oiça!

Num momento em que, com a renovação dos mandatos autárquicos, se inicia um novo ciclo político é pertinente refletir na imagem dos políticos, nas exigências dos cargos públicos e nas responsabilidades quer dos políticos quer dos cidadãos. O dever de intervir na vida pública é de todos e não apenas daqueles que se propõem servir as comunidades. Curiosamente os dois pontos comuns, que todos os discursos, das diversas forças políticas referiram nas intervenções nos atos de posse que tiveram lugar esta 2ª feira foram a necessidade de UNIÃO e da DEFESA DO BEM COMUM. Parece que estamos no caminho certo.

Termino com as palavras do papa numa das favelas no Brasil “*a medida da grandeza de uma sociedade é determinada pela forma como trata quem está mais necessitado, quem não têm senão a sua pobreza*”. Deus queira que a sociedade portuguesa e os poderes instituídos sejam sensíveis a esta mensagem. E que os jovens que agora iniciaram funções sejam capazes de aceitar o repto do papa “*Ide sem medo para servir*” dispostos a “*destruir as barreiras do Egoísmo, da Intolerância e do Ódio e edificar um mundo novo*”

INTEGRAÇÃO versus INCLUSÃO



JOÃO BELÉM

“*A educação exige os maiores cuidados, porque influi sobre toda a vida*”
Sêneca, filósofo e escritor

A inclusão é um movimento mais amplo e de natureza diferente da integração de alunos com deficiência ou de outros alunos com necessidades educativas especiais.

Na integração, o foco de atenção é transformar a educação especial para apoiar a integração de alunos com deficiência.

Na inclusão, porém, o centro da atenção é transformar a educação para eliminar as barreiras que limitam a aprendizagem e participação dos alunos.

Mas qual o significado da inclusão na educação?

A inclusão é uma questão de direitos.

A educação inclusiva aspira fazer efetivos o direito à educação, a igualdade de oportunidades e de participação. O direito de todas as crianças à educação encontra-se consagrado na Declaração dos Direitos Humanos e reiterado nas

políticas educacionais dos países; porém, ainda existem milhões de crianças e adultos que não têm acesso à educação ou recebem uma de menor qualidade.

O direito à educação não significa somente acesso a ela, como também, que ela seja de qualidade. O direito à educação é também o direito a aprender e a desenvolver-se plenamente como pessoa. Para que isso seja possível é fundamental assegurar a igualdade de oportunidades, proporcionando a cada um o que necessita, em função das suas características e necessidades individuais.

Finalmente, o direito à própria identidade significa assegurar a individualidade de cada sujeito na sociedade, respeitando cada pessoa pelo que é, e reconhecendo sua liberdade e autonomia. A escola não é somente um espaço fundamental para a transmissão da cultura e socialização, como também para a construção da identidade pessoal.

A inclusão na educação é um meio para garantir uma maior equidade

Um maior nível de equidade implica avançar para a criação de escolas que acolham todas as crianças e deem respos-

tas às suas necessidades específicas. O desenvolvimento de escolas inclusivas é um meio fundamental para avançar para sociedades mais justas, integradas e democráticas.

Nunca é demais salientar o princípio fundamental do Marco de Ação da Conferência Mundial sobre Necessidades Especiais (Salamanca, 1994) “*todas as escolas devem acolher todas as crianças, independentemente das suas condições pessoais, culturais ou sociais; crianças deficientes e/ou superdotados, crianças de rua, minorias étnicas, linguísticas ou culturais, de zonas desfavorecidas ou marginalizadas. As escolas inclusivas representam um marco favorável para garantir a igualdade de oportunidades e a completa participação, contribuem para uma educação mais personalizada, fomentam a solidariedade entre todos os alunos e melhoram a relação custo-benefício de todo o sistema educacional*”.

Para finalizar deve referir-se que a educação inclusiva considera a diversidade como uma oportunidade para enriquecer os processos de aprendizagem, contribuindo assim para o melhoramento da qualidade da educação.

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 23 de outubro de 2013

OCORRÊNCIAS

Maquinaria agrícola e animais furtados

Desconhecidos furtaram, no passado dia 14 de outubro, em Castelo Branco, uma máquina agrícola e respetivos componentes, avaliados em 3.500 euros.

No dia seguinte, na Freguesia de Escalos de Cima, um barracão agrícola foi assaltado, tendo os larápios levado uma moto roçadora, avaliada em mil euros.

Também no dia 19 de outubro, na Freguesia de Peraboa, desconhecidos furtaram de uma exploração agrícola diversos animais de raça caprina, cujo valor ascende aos 2.880 euros.

PARA ALÉM DE OBJETOS FURTADOS

Polícia deteve dois indivíduos e apreende droga

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco deteve, no passado dia 20 de outubro, dois indivíduos por furto em residência e recuperou diversos objetos furtados. Esta ação surgiu no âmbito de uma investigação levada a cabo por elementos da Esquadra de Investigação Criminal, que posteriormente veio a recuperar, durante a execução de um mandado de busca domiciliária, diversos objetos que haviam sido furtados, bem como deteve um indivíduo por tráfico de estupefacientes, tendo ainda apreendido 49 doses de haxixe.



Casas assaltadas em Proença-a-Nova e Alpedrinha

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Proença-a-Nova registou, no passado dia 19 de outubro, um furto a uma residência de onde desconhecidos levaram diversos artigos pessoais em ouro e

dinheiro, no total de 830 euros.

No dia 20 de outubro, uma residência situada em Alpedrinha, foi alvo de um assalto, tendo os larápios levado 2.000 euros em dinheiro.

Polícia deteve dois condutores sem habilitação legal

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco deteve dois indivíduos por condução na via pública de um veículo ligeiro de passageiros sem habilitação legal para o efeito.

As detenções ocorreram nos dias 14 e 18 de outubro,

tendo os indivíduos sido constituídos arguidos e sujeitos a termo de identidade e residência.

Ainda no dia 18 de outubro, na cidade da Covilhã, agentes da PSP acabaram por deter um outro indivíduo pelo crime de desobediência.

Conductor detido com excesso de álcool

Um condutor foi detido, no passado dia 20 de outubro, na cidade de Castelo Branco, depois de ter sido surpreendido pela Polícia a conduzir sob o efeito do álcool.

Depois de submetido ao teste de alcoolemia, o condutor acusou uma taxa de álcool no sangue (TAS) de 1,65 gramas/litro, facto que lhe valeu a respetiva detenção.

GNR efetuou 14 detenções em sete dias

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) efetuou, entre os dias 14 e 20 de outubro, um total de 14 detenções, sendo quatro relativas ao crime de condução sob o

efeito do álcool, cinco em cumprimento de mandados judiciais, três por condução sem habilitação legal, uma por desobediência e outra por consumo e tráfico de estupefacientes.

GNR regista seis crimes de violência doméstica

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) registou, no período entre 14 e 20 de outubro, um total de 28 crimes contra as pessoas, sendo que sete dizem respeito a crimes contra a integridade fisi-

ca, seis por violência doméstica, seis por ameaça e coação, cinco contra a honra e quatro outros crimes não tipificados.

No mesmo período, foram registados 27 crimes contra o património e 17 crimes contra a vida em sociedade.

AGORA
Assinatura digital
2 meses GRÁTIS

Por apenas **1€/mês**
a assinatura digital permite-lhe
aceder comodamente,
no seu computador ou tablet,
ao Jornal GAZETA DO INTERIOR

Se já é assinante em papel,
a assinatura digital para si é GRÁTIS

Registe-se JÁ!

CONTACTE-NOS 272 320 090

www.gazetadointerior.pt



LIVRO RETRATA DEDICAÇÃO DE JOAQUIM MORÃO À CAUSA PÚBLICA

“Não é um adeus. É o início de uma nova etapa”

Joaquim Morão afirma estar disponível para lutar por Idanha, Castelo Branco e a Beira Baixa

António Tavares

“Não é um adeus. É o início de uma nova etapa, não como autarca, mas como cidadão empenhado”. É assim, que Joaquim Morão vê o lançamento do livro *Joaquim Morão +de 30 anos ao serviço da causa pública*, que foi apresentado sexta-feira, no auditório do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco, que foi pequeno para acolher todos os que quiseram assistir.

Com base neste princípio, Joaquim Morão adianta que face à “experiência que sei ter” a vai “valorizar para lutar pela minha terra natal, Idanha-a-Nova, por Castelo Branco e pela Beira Baixa”.

A garantia foi deixada numa apresentação em que Joaquim Morão confessou que “não posso, nem quero esconder o que me vai na alma: uma grande satisfação”, para de seguida adiantar que o livro “é um breve retrato do que foi a minha vida ao longo de mais de 30 anos”. Anos de “trabalho, de luta política, de empenho a defender os interesses, a defender a causa pública”. O autarca recorda que foi eleito oito vezes e que teve sempre como objetivo “corresponder às expectativas dos que me elegeram”, para afirmar que passaram estes anos “o mundo é diferente, mas continua a ser necessária uma visão estratégica”. Acrescenta, por outro lado, que o trabalho feito ao longo destes anos não foi feito só por ele, sublinhando que “assumi sempre a liderança, mas sempre soube rodear-me de albicastrenses, tanto de dentro, como de fora” e sem querer referir nomes deixou um “bem-haja a todos”, abrindo uma única exceção em relação à família.

Este é um livro em aberto

Na apresentação do livro, João Carrega, que é um dos autores, afirmou que “este é um dia que



Júlio Cruz, Eduardo Marçal Grilo, Joaquim Morão, Valter Lemos e João Carrega

marca a história da região, que fica na memória das gentes”, para mais à frente defender que “para Joaquim Morão não há impossíveis, porque quando as coisas parecem não ter solução, encontra uma”.

Sublinhou também que para Joaquim Morão “nada é demais para as suas terras”.

Para o outro autor do livro, Júlio Cruz, *Joaquim Morão +de 30 anos ao serviço da causa pública*, “não sendo um livro de História, também não é um livro de histórias” e realça que Joaquim Morão “é um homem determinado e de causas, cuja ambição de servir o fez ultrapassar obstáculos que para muitos eram considerados inultrapassáveis”.

Acrescenta que o livro pretende “contribuir para que não se esqueça um dos momentos mais significativos da nossa cidade e do nosso concelho”, para garantir que falar-se de Castelo Branco e Idanha-a-Nova, a todos os níveis, é impossível “sem falar neste autarca”.



Joaquim Morão na sessão de autógrafos

Quando à obra apresentada assegura ainda que “é um livro aberto, porque ainda hoje continuamos a receber contributos para ele”, de onde fica em aberto a possibilidade da edição de um novo livro.

“Um verdadeiro albicastrense, porque nós adotamo-lo”

Num final de tarde recheado de memórias, o albicastrense Eduardo Marçal Grilo recordou que “conheci Joaquim Morão, quando era presidente da Câmara de Idanha-a-Nova”, para avançar que confrontado com o que ele ali fez, “percebi que estava perante um homem com características muito especiais”, classificando-o como “inteligente, determinado e um bom negociador”, rematando que “tem sempre um golpe de asa, quando já ninguém vislumbra uma solução”.

Eduardo Marçal Grilo lembra também que em 1997 Joaquim Morão decidiu concorrer à Câmara de Castelo Branco

e revela que “fui grande entusiasta dessa candidatura”.

Tudo, para mais à frente afirmar que “nestes 16 anos, Joaquim Morão, apesar de termos conhecido a grande qualidade em Idanha, surpreendeu em Castelo Branco e fez de Castelo Branco uma cidade fantástica”.

Eduardo Marçal Grilo sublinha que Joaquim Morão “não é um homem de improvisos, apesar dos golpes de asa. Sabem muito bem o que quer e sabe os *timings*”, recordando que “em Castelo Branco começou com um trabalho vital, que não se vê, que são as infraestruturas debaixo de terra e termina com esta obra em que estamos”, referindo-se ao Centro de Cultura Contemporânea.

Refere, por outro lado, que “se por um lado fez grandes obras, sempre prestou grande atenção aos pequenos pormenores, porque conhece os pequenos pormenores” e conclui que “deixa em Castelo Branco uma obra da qual se pode orgulhar”, pelo que “temos o orgulho de ter Joaquim Morão como um verdadeiro albicastrense, porque nós adotamo-lo”.

Para Eduardo Marçal Grilo, no entanto, há uma questão que se levanta: “Como vai continuar a dar um contributo para a causa pública?”. Uma matéria em que defende que “estes homens não podem ser dispensados”. Daí considerar que Joaquim Morão “vai ter que pensar, repensar e todos temos que o ajudar, porque não podemos dispensar um homem destes”, rematando que “desejo que continue a dar o seu contributo, não só a Castelo Branco, mas tam-

bém ao País”.

A intranquilidade de um homem tranquilo

Os elogios a Joaquim Morão vieram também de Valter Lemos, ao afirmar que a apresentação do livro foi “uma homenagem a um homem que todos admiramos e estimamos”, sendo que *Joaquim Morão +de 30 anos ao serviço da causa pública* “é um pequeno tributo a uma vida dedicada à causa pública”, tratando-se de uma obra que “não é exaustiva, nem podia ser, porque todos conhecemos a atividade de Joaquim Morão”.

Valter Lemos realça que “o trabalho de Joaquim Morão ficará na memória da cidade para sempre”. E recordando a obra feita salientou que “Joaquim Morão não contemplou só a cidade, mas também as freguesias, numa visão integrada que bem precisamos para o País”.

Valter Lemos destaca que Joaquim Morão “é reconhecido não só na nossa região, mas em todo o País e ao mais alto nível”, sendo exemplo disso o livro em que “tem o reconhecimento de três presidentes da República, o que é mesmo para muito poucos”. Reconhecimento que resulta das características de Joaquim Morão, “pois como ele diz neste livro: «Desde que me levanto até que me deito trato da vida pública»”.

Valter Lemos define ainda Joaquim Morão como “um homem simples e tranquilo que dedica a sua vida a atividades intranquilas”, o que, aliás, serviu de mote para a sua dissertação intitulada *Intranquilidade de um homem tranquilo*.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



As eleições Autárquicas realizadas a 29 de setembro permitiram aos eleitores, através do voto, num ato de cidadania e pura Democracia, eleger os representantes dos órgãos autárquicos.

No Distrito de Castelo Branco, alguns autarcas, nomeadamente, no que respeita às câmaras, recandidataram-se e venceram, garantindo assim a sua continuação à frente dos seus concelhos. Mas, na maioria dos casos, a lei da limitação de mandatos fez com que à frente das autarquias do Distrito estejam agora muitas caras novas.

Ao longo da última semana as tomadas de posse sucederam-se e se há algo a retirar das intervenções dos autarcas agora empossados é que nenhuma dúvida que o País atravessa momentos difíceis, com um peso ainda mais elevado para os territórios com menos população, logo com menos poder reivindicativo, como é o caso do Interior.

Esta tomada de consciência esteve aliás bem patente nos discursos, com a nota dominante a ser um apelo à união entre todos, para defender os interesses da Região. Uma posição assumida transversalmente às forças partidárias pelas quais foram eleitos, o que faz supor que um novo ciclo está a ter início. Ciclo que só augura algo de bom, com todos unidos em defesa das populações, deixando as lutas políticas e partidárias para segundo plano.

Este discurso, no entanto, tem outro ponto de vital importância para todos os que aqui vivem. Tudo, porque abre a possibilidade de cada um deixar de olhar para o seu umbigo e sair fragilizado com essa postura, fazendo com que a Região perca.

É certo que, para já, se trata apenas de retórica, mas, mesmo assim, já é um princípio e a esperança é que o tempo confirme que as palavras se traduzem em atos, para termos um Distrito e um Interior mais forte.

JUNTA E ASSEMBLEIA DE FREGUESIA EMPOSSADOS

Jorge Neves aposta na continuidade do trabalho

Sempre a pensar nos cidadãos, Jorge Neves, pretende acompanhar várias vertentes da comunidade

José Manuel Alves

Os membros da nova Assembleia de Freguesia de Castelo Branco tomaram posse, na passada quarta-feira, dia 16, numa cerimónia que decorreu, no auditório do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), contando com a presença de várias entidades e elevado número de público.



Jorge Neves lidera executivo da Freguesia

Jorge Neves, presidente da Junta de Freguesia albica-

trense, pretende continuar o trabalho desenvolvido anteri-

ormente, nomeadamente reforçar ainda mais a política de

proximidade com os cidadãos, ações que também serão desenvolvidas nomeadamente junto dos mais jovens. “Neste momento ponderamos realizar atividades com as escolas da cidade, procurando incentivar os jovens na participação cívica, contribuindo para a resolução de questões que afetam o presente e o futuro individual e coletivo”, considera o autarca.

Sempre a pensar nos cidadãos da comunidade, Jorge Neves, pretende acompanhar através de novas políticas sociais integradoras, várias vertentes, citando como exemplo, “o envelhecimento populacional, as famílias monoparentais, o desenvolvimento crescente da imigração, o elevado endividamento das famílias e

os novos requisitos de segurança”.

Dirigindo-se à oposição, o autarca, venceu que “as críticas devem ser acolhidas, desde que sejam construtivas, sempre a pensar na boa qualidade de vida dos cidadãos, pelo que estamos atentos e receptivos na apresentação de ideias que sejam merecedoras de ser ouvidas e devidamente ponderadas”.

O executivo da Junta de Freguesia de Castelo Branco é composto por Jorge Neves, Paula Teixeira, José Carlos Moura, Francisco Lourenço, Rui Borges, Manuel Velloso e José Lagiosa. Relativamente à Assembleia de Freguesia é presidida por José Pires, que tem como secretários Paulo Candéias e Sílvia Resende.

EDP entrega kits escolares a alunos da Afonso de Paiva

Os alunos da Escola Básica Afonso de Paiva, em Castelo Branco, integraram o lote de alunos que a nível nacional receberam um kit escolar oferecido pela EDP. Refira-se que a EDP fez a entrega de 2.070 kits a escolas do Ensino Básico de 11 concelhos portugueses, premiando assim as vencedoras da ação *Pedale pela sua escola*, promovida pela EDP durante a 75ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta.

À passagem pelos 11 conce-

lhos que, este ano, receberam a Volta a Portugal, a EDP desafiou as populações de cada concelho a eleger a escola do Ensino Básico da sua eleição. No final de cada dia, foram contabilizados todos os votos e eleita a escola vencedora. Os mais de dois mil alunos das 11 escolas eleitas receberam kits de material escolar, incluindo mochila, caderno, lápis, caneta, estojo, *dossier*, borracha, régua, conjunto lápis pintar, conjunto de marcadores, conjunto lápis cera e afia.

Sarzedas festeja Santa Luzia



O Vale da Santa Maria Madalena, no dia 13 de outubro, encheu-se de gente para celebrar os festejos em honra de Santa Luzia.

Do programa constou a celebração religiosa presidida pelo pároco das Sarzedas, se-

guida de procissão.

Finda a parte religiosa, deu-se seguimento ao tradicional leilão de ofertas feitas por populares das diferentes localidades da Freguesia de Sarzedas e à atuação do Rancho Folclórico de Montes da Senhora.

JORGE MICAELO É O NOVO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCAINS

Cristina Granada assume presidência da Junta de Freguesia com total humildade

Os membros da nova Assembleia de Freguesia de Alcains tomaram posse sexta-feira, bem como os membros do executivo da Junta de Freguesia, que será presidida, nos próximos quatro anos, por Cristina Granada, que terá ainda como secretário, Jorge Lopes e como tesoureira, Milene Pio.

Em relação à Assembleia de Freguesia, esta tem como presidente Jorge Micaelo, a primeira secretária é Paula Meruje e a segunda secretária, Carla Adónis.

Após a instalação dos novos órgãos autárquicos, Cristina Granada deixou algumas palavras de circunstância aos muitos alcainenses que quiseram marcar presença neste acto formal.

A autarca começou por falar das suas raízes e deste regresso à terra que a viu nascer. “Não foi fácil assumir esta eleição. Estou na minha freguesia, onde tenho raízes”, disse, acrescentando, no entanto, que assume este novo cargo e este



Cristina Granada preside à Freguesia de Alcains

desafio, “com total humildade”.

Cristina Granada disse estar totalmente confiante para os desafios que irá enfrentar e sublinhou que essa confiança se deve também ao atual presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, que desde a primeira hora lhe deu total apoio para avançar com a candidatura em Alcains.

Por outro lado, deixou também uma palavra de apreço e de gratidão ao ex-presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, com o qual trabalhou nos últimos oito anos.

Cristina Granada disse, inclusivamente, que Joaquim Morão “ensinou-nos a ser autarcas” e provocou uma “revolução de mentalidades” em Castelo Branco.

A terminar, a nova presidente da Junta de Freguesia de Alcains deixou uma palavra a todos os alcainenses, apelando à união de todos. cc

PONTE DA CARAPALHA E CENTRO COORDENADOR DE TRANSPORTES

Joaquim Morão considera que esta é uma “magnífica obra”

Com a nova ponte e acessos requalificados a zona da Quinta das Pedras fica mais moderna

António Tavares

A nova Ponte da Carapalha e os acessos, que incluem uma



Joaquim Morão acompanhado do seu sucessor

nova rotunda localizada na Quinta das Pedras, bem como a ligação desta à Rotunda da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRPAC) e à Rotunda da Avenida Nuno Álvares/Estação de caminhos de ferro, foram inaugurados sexta-feira, por Joaquim Morão, naquele que foi um dos seus últimos atos como presidente da Câmara de Castelo Branco, uma vez que o sucessor no cargo, Luís Correia, tomou posse segunda-feira (ler notícia).

Para Joaquim Morão,

como resultado da inauguração destes melhoramentos, “estamos a assistir a uma obra importante para Castelo Branco” que, sublinha, “resolve funcionalmente a situação do trânsito nesta zona”.

O autarca, no entanto, foi mais longe, ao destacar que igualmente importante é a obra que está a decorrer ao lado, referindo-se ao Centro Coordenador de Transportes, para concluir que, no conjunto, “todos vão poder usufruir desta magnífica obra lá para o final do ano”.

Voltando ao motivo da inauguração de sexta-feira, Joaquim Morão aproveitou também para realçar que “as pessoas estavam a ser prejudicadas, por não estarem resolvidos os acessos rodoviários e pedonais, pelo que esta será uma boa obra para Castelo Branco, substituindo a degradação do piso que se encontrava” e acrescentar que, no geral, “aqui estava tudo velho, tudo a cair e hoje temos isto, com este ar de modernidade”.

AT

CARAPALHA

Morão inaugura melhoramentos no Bairro

O Bairro da Carapalha, em Castelo Branco, ficou beneficiado com novos melhoramentos, entre os quais o novo parque de manutenção, que irá servir o populoso bairro albacastrense. A inauguração foi feita sábado pelo então ainda presidente da Câmara, Joaquim Morão, sendo posteriormente inaugurada a cozinha da Associação da Carapalha, velha aspiração dos associados da coletividade. “Estes melhoramentos num bairro onde residem inúmeras pessoas, vêm sempre beneficiar as suas condições de vida, pelo que autarquia irá certamente contribuir para que vivam cada vez melhor. A cozinha da coletividade vem satisfazer as necessidades da mesma, dado que são aqui desenvolvidas muitas atividades”, afirmou.



Luís Correia, José Perquilhas e Joaquim Morão

Manifestamente satisfeito, José Perquilhas, presidente da Associação da Carapalha, aproveitou o momento para prestar

uma homenagem a Joaquim Morão, pela sua prestimosa colaboração e apoio ao longo dos anos do seu mandato, incenti-

vando sempre todos aqueles que dirigiram e dirigem esta coletividade.

JMA

Alunos de Castelo Branco e Ródão com atividades no Dia das Bibliotecas

Outubro é o Mês Internacional das Bibliotecas Escolares, sendo que em Portugal a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) realiza um conjunto de atividades concentradas na próxima segunda-feira, Dia Nacional das Bibliotecas Escolares, tendo por mote as orientações da Associação Internacional de Bibliotecas Escolares (IASL).

Assim, no âmbito da Rede Interconcelhia das Bibliotecas Escolares dos Concelhos de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, os alunos e professores dos dois concelhos estarão envolvidos numa atividade conjunta de comemoração da data, centrada na leitura de um conjunto diversificado de textos emblemáticos sobre a importância dos livros e das bibliotecas.

À volta de autores como Alice Vieira, Valter Hugo Mãe, António Torrado e Luísa Dacosta, os participantes terão a oportunidade de conversar e escrever, em cada escola, sobre a biblioteca enquanto porta para a vida e enquanto espaço insubstituível na vida dos alunos.

Cada escola selecionará as modalidades de leitura que melhor se adequem ao seu público, mas o foco da atividade será transversal a todas as iniciativas e a todos os estabelecimentos envolvidos: a promoção da leitura, do livro e da biblioteca, numa perspetiva de partilha alargada de uma experiência que será certamente um momento único e diferente na jornada diária das escolas.

Oração de Sapiência de Daniel Bessa nos 33 anos do Politécnico

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) comemora, na próxima segunda-feira, a partir das 14h30, o 33º aniversário.

No decorrer da cerimónia, Daniel Bessa, ex-ministro da Economia, Indústria, Comércio e Turismo e atual diretor-geral da COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação, vai proferir uma Oração de Sapiência sobre a *Relação entre o Ensino Superior e o Meio Empresarial*.

O programa inclui ainda a entrega dos Prémios de Mérito Escolar, Bolsas de Estudo por Mérito, Prémios Poliempresende Regional e a outorga dos prémios de Mérito Científico aos docentes e *Repositório Científico do IPCB*.

Para além disso, serão ainda homenageados os colaboradores do Politécnico com 25 anos ao serviço na instituição, com a sessão a terminar com um momento musical.



Inauguração da cozinha da Associação da Carapalha

NO PRÓXIMO SÁBADO

Ana's & Bebés convida para Festa das Sopas

À semelhança do ano letivo transato, os pais dos finalistas 2014 da Pré-Escola Ana's Academy, juntaram-se para promoverem uma série de eventos em conjunto com a direção desta instituição e a equipa que acompanha os finalistas.

Tem sido política da Ana's & Bebés (Creche) e das Ana's Academy (Pré-Escolar), a promoção de atividades que fomentem a participação dos pais na vida educativa dos seus filhos e o envolvimento com a comunidade em geral pelo que sábado promovem, na Escola Superior de Tecno-

logia (EST) de Castelo Branco, a partir das 18 horas, a Festa das Sopas. Este evento destina-se a toda a comunidade

Este evento conta com vários patrocinadores de empresas e comerciantes locais, bem como de alguns membros da restauração albacastrense que irão oferecer as sopas.

A Festa é aberta a todos aqueles que se reconheçam nestes valores de partilha, solidariedade, envolvimento, participação e garante, para além das sopas, petiscos caseiros, animação com karaoke e boa disposição.

Associação ADIANTE promove *workshop*



Workshop:
Birras,
Choros e
outros
Desafios

MOMENTOS PARA OS PAIS
PARTILHAREM AS BIRRAS QUE
FAZEM OS FILHOS FAZEM.

24 outubro - 20h

A Associação ADIANTE – Associação de Dinamização do Interior (www.adiante-associacao.pt) promove, amanhã, quinta-feira, pelas 20 horas, no Fórum Castelo Branco, um *workshop* dinâmico sobre desenvolvimento infantil *Birras, Choros e outros Desafios*, que privilegiará a partilha de ideias e o debate em torno das questões que mais preocupam pais e educadores. Este será dinamizado por Ana Bela Lopes, licenciada em Psicologia, com experiência em formação de Psicologia do Desenvolvimento, e intervenção junto de crianças e jovens. Segundo Ana Bela Lopes, “este *workshop* faz todo o sentido, já que à medida que as crianças crescem, os desafios são tantos,

quantas as perguntas e dúvidas que surgem, quase diariamente. Afinal, gostar e crescer com alguém é um processo dinâmico”.

Este *workshop*, com um custo de oito euros, é o primeiro de muitos a desenvolver pela ADIANTE, uma associação que pretende posicionar-se como uma referência no Interior do País pela estratégia de valorização do capital humano e recursos físicos locais e por contribuir para a disseminação da sua máxima de que viver no Interior é algo prestigioso e positivo.

A ADIANTE partilha agora um espaço físico no Fórum Castelo Branco, *O Teu Espaço*, com a Escola de Judo Ana Hormigo, local onde decorrerão os *workshops*.

Oportunidades de EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MOTOSERRISTA Ref.º 588096154 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – Penha Garcia
OUTROS MECANICOS E AJUSTADORES DE VEÍCULOS A MOTOR Ref.º 588102735 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova
CASEIRO – EXPLORAÇÃO AGRO-PECUÁRIA Ref.º 588138752 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova
OUTROS MONTADORES DE ISOLAMENTO Ref.º 588147714 – Tempo Completo – Castelo Branco
PROGRAMADOR - INFORMÁTICO Ref.º 588157902 – Tempo Completo – Castelo Branco
MOTOSERRISTA Ref.º 588161777 – Tempo Completo – Castelo Branco
ENGENHEIRO AGRO-INDUSTRIAL Ref.º 588176034 – Tempo Completo – Castelo Branco
EMPREGADO DE MESA Ref.º 588187093 – Tempo Completo – Castelo Branco
CAIXEIRO Ref.º 588187178 – Tempo Completo – Castelo Branco

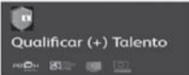
As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco Recursos Humanos recruta para empresa sua cliente, em **Castelo Branco: Condutor de Empilhador (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função e certificado de condutor de empilhador (obrigatório)

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Ferrageiro (m/f)** com experiência comprovada em banche (obrigatório) e bons conhecimentos de francês (preferencial)
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Trolha (m/f)** com experiência comprovada em banche (obrigatório) e bons conhecimentos de francês (preferencial)
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Chefe de Equipa (m/f)** com experiência comprovada em banche e bons conhecimentos de francês.
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **Noruega: Chefe de Pastelaria (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Carpinteiros de Cofragem (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Operador (a) de Aviário**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Torneiro /Fresador (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial)
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **Europa: Apontador de Obra (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na zona de **Abrantes: Coordenador Comercial (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função e na área de transportes (logística) e conhecimentos fluentes de espanhol (obrigatório).
- Recruta para empresa sua cliente em **Campo Maior: Engenheiro de Qualidade (m/f)**. Deverá possuir, licenciatura em Engenharia de Qualidade ou Industrial; experiência profissional em ambiente industrial e bons conhecimentos de Francês (oral e escrito) – requisitos obrigatórios.
- Recruta para cliente, na **Nova Zelândia: Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional, em trabalhos de carpintaria, construção e métodos de construção, assim como Bons conhecimentos de Inglês.
- Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco: Electromecânico (m/f)**. Deverá possuir experiência mínima de 3 anos na função (obrigatório), formação na área de Electricidade, Mecânica, Electrónica ou Electromecânica e conhecimentos consolidados em pneumática e automação.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Técnico de Energia Eólica (m/f)**, para **Europa**. Deverá possuir conhecimentos regulares de inglês e experiência anterior em electricidade, mecânica ou manutenção (factor eliminatório).
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Operador/Programador de CNC (Torno) (m/f)** para **França**. Deverá possuir no mínimo 3 anos de experiência de programação em Torno CNC, em programação (FANUC 18i e 31i) e maquinação em Torno CMZ 67M.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Enfermeiros (m/f)** para a **Bélgica**. Deverá possuir (obrigatoriamente), Licenciatura em Enfermagem e no mínimo de 2 anos de experiência na área de cuidados de enfermagem.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha/Cantina (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha Restaurante/Hotel (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Electricista (m/f)** com experiência comprovada na função (mínima 3 anos) e bons conhecimentos de inglês.
- Selecciona para integração em projecto desenvolvido em parceria com uma conceituada multinacional do sector farmacêutico: **Podologista (M/F) - Part Time**, para **Portalegre**.
- Recruta para empresa sua cliente, para os Emirados Árabes Unidos: **Engenheiro de Controlo (m/f), Supervisor de Loja de Válvulas (m/f), Engenheiro de Soldagem (m/f) e Técnico de Compras (m/f)**.
- Recruta para empresa sua cliente: **Programador Java (m/f)**, para trabalhar na **Irlanda**. Deverá possuir no mínimo 2 anos de experiência na função, em JavaScript e Ext JS e nos softwares Spring Framework e Hibernate.
- Recruta: **Programador CNC (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência profissional com Máquinas CNC e CHARMILLE e Bom nível de Francês (eliminatório).
- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente: **Fisioterapeutas e Médicos (m/f)** para **França** com Óptimos conhecimentos de Francês.
- Recruta para empresa sua cliente em **França: Carpinteiros de Cofragem Metálica (m/f), Montadores de Painéis e Serventes** com experiência comprovada na função (mínima 3 anos).
- Recruta para prestigiado cliente: **Montador de Estruturas Metálicas (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência mínima de 1 ano na montagem de pavilhões e andaes (Obrigatório).
- Recruta para prestigiado cliente: **Chefe de Equipa (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência mínima de 1 ano na montagem de pavilhões e andaes (Obrigatório).



Qualificar (+) TALENTO

PROJETO COFINANCIADO NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL PARA O POTENCIAL HUMANO

FORMAÇÕES GRATUITAS
Com pagamento de subsídio de alimentação

8211 – Higiene e segurança no trabalho na restauração
Datas de início – 18-10-2013
Local de realização – Castelo Branco
Duração – 25 horas

7844 – Gestão de equipas
Datas de início – 18-10-2013
Local de realização – Castelo Branco
Duração – 25 horas

6231 – Língua espanhola - comunicação administrativa
Datas de início – 04-11-2013
Local de realização – Castelo Branco
Duração – 50 horas

0354 - Língua inglesa - atendimento
Datas de início – 07-11-2013
Local de realização – Castelo Branco
Duração – 50 horas

0372 – Comércio - evolução e modelos organizacionais
Datas de início – 21-11-2013
Local de realização – Castelo Branco
Duração – 25 horas

Talenter™ Castelo Branco
Av. da Carapalha,
N.º 35, Lote 72, R/C D
6000-320 Castelo Branco

Joana Ramos
Tel: 965798523
E-mail: academy@talenter.com
www.talenter.com

2013

FORMAÇÃO FINANCIADA - FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

CONSULTE TODA A INFORMAÇÃO E INSCREVA-SE EM WWW.NERCAB.PT OU PELO TELEFONE 272 340 250

LOCAIS | CASTELO BRANCO | COVILHÃ | PROENÇA-A-NOVA
N.º HORAS | 25 OU 50 HORAS
HORÁRIO | LABORAL | PÓS LABORAL | MISTO

DESTINATÁRIOS/AS:
- Adultos/as, ativos/as, empregados/as e desempregados/as com idade igual ou superior a 18 anos à data de início da formação;
- Excepcionalmente podem ser integrados/as em formações modulares, formandos/as com idade inferior a 18 anos, desde que comprovadamente inseridos/as no mercado de trabalho.

DIREITOS DOS/AS FORMANDOS/AS
- Os formandos/as terão direito ao subsídio de alimentação e ao certificado de qualificações de acordo com a legislação em vigor.



Rua Senhora da Piedade, 1005, 1.º andar
Castelo Branco
Tel: 272 329 802
Fax: 272 329 803
E-mail: geral@acicb.pt
www.acicb.pt

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA - FINANCIADA

Aproveite esta oportunidade, aumente as suas competências a nível pessoal, juntando a possibilidade de progressão escolar e profissional e inscreva-se numa acção de formação gratuita com direito a subsídio de refeição (de acordo com a legislação em vigor) e ao certificado de qualificações. As Formações Modulares Certificadas são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), de 25 ou 50 horas, para activos empregados das empresas associadas da ACICB, em horário laboral e/ou pós-laboral.

DESIGNAÇÃO DO CURSO	OBJECTIVOS	NÍVEL	N.º HORAS
Língua inglesa – marketing na venda	- Aplicar vocabulário específico da língua inglesa na pesquisa e caracterização dos principais meios de comunicação em marketing.	4	25
Língua inglesa – técnicas de escrita	- Aplicar as técnicas de elaboração de documentos comerciais à língua inglesa.	2	25
Língua inglesa – vendas	- Adquirir e aplicar vocabulário específico da língua inglesa na comunicação verbal com clientes estrangeiros no processo de atendimento.	4	50
Língua espanhola – técnicas de escrita	- Aplicar as técnicas de elaboração de documentos comerciais em língua espanhola.	2	25
Língua espanhola – comunicação administrativa	- Aplicar os princípios da compreensão e expressão oral e escrita em espanhol. - Redigir documentação de carácter administrativo em língua espanhola. - Aplicar o vocabulário de atendimento em língua espanhola.	4	50

..... entre outras

Estas formações podem contribuir para que as empresas cumpram a obrigação legal de facultar formação aos seus colaboradores, no cumprimento de um mínimo de 35 horas de formação anual.

Condições de Acesso:
Percursos nível básico (2): adultos com habilitação escolar até ao 9º ano;
Percursos nível secundário (4): adultos com habilitação escolar entre o 9º ano e o 12º ano;
*Com qualificação superior: limitados a 10% do total de formandos de uma acção

Para mais informações e inscrições:
ACICB – Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1º, 6000-279 Castelo Branco
Telefone: 272 329 802 – E-mail: geral@acicb.pt

PRESIDENTE DA CÂMARA DE VILA DE REI QUER SUPERAR AS EXPECTATIVAS

“A partir deste momento serei o presidente de todos os vilarregenses”

Ricardo Aires quer rentabilizar as potencialidades existentes e gerar mais riqueza

Carlos Castela

“A viagem que o Concelho de Vila de Rei inicia com a minha tomada de posse começa com um pequeno passo. Agora, vamos todos continuar essa mesma caminhada”.

Estas palavras foram proferidas pelo novo presidente da Câmara de Vila de Rei, sexta-feira, durante a cerimónia de tomada de posse.

Ricardo Aires, que sucede a Irene Barata no cargo, emocionou-se quando se dirigiu à ex-autarca.

“Ninguém decerto se admirará se, aqui e neste momento, o meu pensamento e as minhas palavras se dirigirem para quem me precede no cargo, Irene Barata. A gratidão, em termos pessoais, é o que sinto. Todos lhe somos devedores do empenho, audácia e sensatez, com que, ao longo de largos anos, vencendo obstáculos, rasgou caminhos novos e ergueu bem alto o nome de



Ricardo Aires

Vila de Rei”, disse em tom emocionado Ricardo Aires, acrescentando ainda que “exprimir-lhe os meus agradecimentos é muito mais do que o cumprimento de um dever. É um ato de justiça”, sublinhou.

Voltando depois ao programa que foi sufragado a 29 de setembro, o novo presidente da Câmara de Vila de Rei, dis-

se que o programa é conhecido e que assenta fundamentalmente na valorização da área social e na educação, aquilo que considera serem os alicerces para a promoção e o enriquecimento do Concelho.

Promover parcerias e apoio às iniciativas privadas, nomeadamente, no âmbito

do desporto, cultura e turismo, de modo a rentabilizar as potencialidades existentes e a gerar mais riqueza.

O novo autarca diz que quer “exceder as expectativas dos cidadãos”, mas mostra-se consciente das dificuldades que terá de enfrentar.

“Nada disso fará esmorecer a nossa determinação e a nossa vontade de as ultrapassar são ainda maiores e mais fortes”, refere.

Ricardo Aires diz que com a ajuda de todos os vilarregenses, os objetivos a que a sua equipa se propõe serão alcançados e sublinha que a partir de agora “estamos inteiramente disponíveis para o exercício democrático, para sermos escrutinados, fiscalizados e incentivados”.

O autarca deixou também uma referência aos seus adversários políticos nas últimas eleições Autárquicas, sublinhando as suas qualidades políticas, humanas e sociais.

“A partir deste momento, serei o presidente de Câmara de todos os vilarregenses, num relacionamento imparcial, com sentido de justiça e equidade. Conto com a vossa força, quero o vosso entusiasmo e a vossa energia para construir o futuro de Vila de Rei”, concluiu Ricardo Aires.



COM BALANÇO BASTANTE POSITIVO

ETEPA assinala 21º aniversário

A Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA) comemorou, quinta-feira, o 21º aniversário, com um jantar no restaurante Kalifa, estando presentes alunos, professores e entidades.

Olga Preto, diretora da ETEPA, manifesta a sua enorme satisfação pelo bom desempenho da instituição, que mantém sete turmas num total de 113 alunos, sempre com bastante procura no mercado do trabalho, logo que concluídos os respetivos cursos.

Também as várias parcerias com as instituições da cidade e da Região têm tido um resultado positivo. “Sinto-me muito feliz pelo êxito dos nossos alunos, pelo seu empenho e trabalho, resultando num



Olga Preto, em primeiro plano, diretora da ETEPA

balanço bastante positivo”, considera a responsável, adiantando que apesar da crise

económica que o País atravessa, a ETEPA “encontra-se numa situação financeira está-

vel, fruto da boa gestão levada a cabo”.

JMA

Oportunidade
Castelo Branco (m/f)

Empresa recente em Castelo Branco de comércio e serviços recruta:

6 novos colaboradores (m/f)

Marque a sua entrevista informativa através do número:

272 326 439 ou 936 763 914

ou envia o teu C.V. para:

recrutamento@fortemérito.com

PRESIDENTE DA CÂMARA DO FUNDÃO ASSUME CANDIDATURA À COMUNIDADE INTERMUNICIPAL BEIRAS E SERRA DA ESTRELA

Paulo Fernandes centra discurso na cooperação intermunicipal

“O mais importante é trabalharmos em conjunto e de forma integrada para a defesa do interesse coletivo”, refere Paulo Fernandes

Carlos Castela

A tomada de posse do novo executivo do Fundão decorreu na passada quarta-feira, dia 16, mantendo-se Paulo Fernandes na presidência da Câmara, depois de obter uma maioria absoluta nas eleições do passado dia 29 de setembro.

Após a tomada de posse, o autarca fundanense cen-



Paulo Fernandes reconduzido presidente da Câmara do Fundão

trou o seu discurso na cooperação intermunicipal e

expressou a sua vontade e disponibilidade para se can-

didatar à presidência da Comunidade Intermuni-

pal Beiras e Serra da Estrela.

“Manifesto aqui a minha disponibilidade para ir democraticamente a votos, o que irá decorrer nas próximas semanas, para a liderança da Comunidade Beiras e Serra da Estrela”.

Por outro lado, sublinhou e reiterou a necessidade de reforçar a cooperação com os restantes municípios da Região, apelando mesmo a que se passe de uma cooperação formal para uma cooperação efetiva, sendo que para isso, Paulo Fernandes diz ser necessário uma maior concertação entre todos.

É que, segundo o autarca fundanense, a colaboração não custa nada. Aquilo que verdadeiramente “custa é saber em que setores vamos colaborar, para retirar o máximo proveito naquilo que é a nossa realidade e a nossa gestão concreta, mas, acima de tudo, naquilo que

é somar para a Região”.

Paulo Fernandes entende que aquilo que for bom, em termos de Região, para a Covilhã ou Castelo Branco ou mesmo para a Pampilhosa, “é seguramente bom para o Fundão”.

Outra preocupação do autarca diz respeito à criação de emprego e captação de investimento privado para o Concelho, um eixo considerado prioritário a par da inovação e da coesão social.

Tendo como base as pessoas, o presidente da Câmara do Fundão sublinha ainda o momento difícil que o País atravessa. E, nesse sentido o apoio aos mais necessitados está também presente na agenda do executivo fundanense.

“O mais importante é trabalharmos em conjunto e de forma integrada para a defesa do interesse coletivo”, refere.

O NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA DE OLEIROS DIZ QUE O TEMPO É AGORA DE TRABALHO

Fernando Jorge diz que o tempo é de mudança mas também de continuidade

“O tempo agora é de todos os eleitos trabalharem com rigor, respeitando a vontade expressa nos votos e cumprindo o programa que foi sufragado pelos oleirenses”.

As palavras são do novo presidente da Câmara de Oleiros, cuja cerimónia de tomada de posse decorreu sexta-feira.

Fernando Marques Jorge mostrou-se feliz pela confiança dos oleirenses no seu projeto, mas disse estar também ciente das responsabilidades que recaem sobre os ombros do novo executivo camarário.

“Assistimos hoje, aqui a uma grande mudança, mas também a uma continuidade. Uma grande mudança, porque quer na gestão camarária, quer na Assembleia Municipal houve uma renovação”, sublinhou, acrescentando que essa renovação foi de tal forma profunda que apenas um vereador da gestão anterior continua no novo executivo. Referia-se ao vice-presidente, Vítor Antu-



Fernando Jorge regressa ao seu concelho

nes, um homem que é um “profundo e respeitável conhecedor, não só de gestão autár-

quica como do funcionamento das associações e juntas de freguesia”.

Fernando Marques Jorge entende que uma transição se deve fazer “continuando e renovando. E foi isso que fizemos”, referiu.

Sem querer repetir os compromissos assumidos em campanha eleitoral e sufragados por todos os oleirenses, o novo presidente da Câmara de Oleiros mostrou-se ciente de que “não ganharemos todas as frentes, mas acredito que no final venceremos”. E, voltou a sublinhar que na linha de ação do novo executivo estão setores prioritários como a saúde, a educação, o emprego e o empreendedorismo, a floresta e o turismo.

Mostrando-se convicto de que “nós todos vamos conseguir”, Fernando Marques Jorge recordou ainda que desde o primeiro dia “dissemos que orientaríamos prioritariamente a nossa ação para as pessoas. E vamos fazê-lo”.

O autarca deixou também uma palavra muito especial e

de agradecimento ao Comendador José Santos Marques que assume agora a presidência da Assembleia Municipal de Oleiros, “pela sua dedicação e empenho que durante tantos anos devotou às nossas gentes. O senhor é um exemplo de cidadania e um exemplo a seguir”, disse Fernando Marques Jorge, acrescentando ainda que José Santos Marques lhe deixa um legado difícil. “Mas, espero não o

desiludir, nem desiludir em quem em mim acreditou. Se valeu a pena, ou não, daqui a quatro anos saberemos. O que lhe posso garantir é que vou dar o meu melhor, me vou dedicar a esta causa de alma e coração e como em todas as empreitadas onde me envolvi, acredito que levarei o barco a bom porto, que entregarei a carta a Garcia”.

CC



Na tomada de posse

NOVO EXECUTIVO DA CÂMARA DE CASTELO BRANCO EMPOSSADO

Luís Correia valoriza união e exige discriminação positiva

Luís Correia destaca que a Câmara “beneficia de uma situação ímpar, em termos económicos, financeiros e patrimoniais”

António Tavares

O novo executivo da Câmara de Castelo Branco, liderado pelo socialista Luís Correia, foi empossado segunda-feira, numa cerimónia que encheu o Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco.

Na primeira intervenção como presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia destacou “o momento particularmente difícil da história recente do nosso País, numa conjuntura política e económica adversa”, para mais à frente sublinhar que a “grave crise económica e financeira ameaça destruir o Estado Social e fazer regredir os direitos dos cidadãos”.

Nesta matéria aponta para questões essenciais, como o acesso à saúde e à justiça, bem como ao apoio nas situações de carência comprovada decorrente do desemprego ou doença, para defender que “este é um problema nacio-



Luís Correia no seu primeiro discurso como presidente

nal”, mas que “afetará, não tenho qualquer dúvida, os mais fracos, os que têm menor poder reivindicativo”, concluindo que “afetará de forma mais gravosa o território mais débil: o Interior”.

Perante esta realidade assegura que a Câmara “está ciente de que para manter e prosseguir o desenvolvimento do Concelho tem que centrar a estratégia e a ação no desenvolvimento económico e empresarial, que garantirá a criação de emprego e, conse-

quentemente, a fixação da população”.

Mas garante também que “não nos cansaremos de exigir e de trabalhar pela aplicação de medidas discriminatórias positivas para o Interior, por parte da Administração Central”.

É neste contexto que Luís Correia afirma que a Câmara “se propõe liderar, mas sem excluir qualquer força político-partidária, entidade pública, associação económico-empresarial ou grupo de

cidadãos”, num claro apelo à união, porque “todos somos necessários para que juntos possamos trabalhar pelo nosso desenvolvimento”.

Matéria em que com os olhos na defesa da Região, acrescenta que conta “com todos os concelhos vizinhos e amigos, particularmente os que integram a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa” e conclui que “estaremos sempre disponíveis para promover a união entre todos, para que assim pos-

samos ser mais fortes”.

Apesar da conjuntura nacional adversa, Luís Correia realça que “temos o privilégio de iniciar a gestão num concelho que vive um momento único no que respeita a desenvolvimento, modernização e competitividade”, até porque a Câmara “beneficia de uma situação ímpar, em termos económicos, financeiros e patrimoniais, à qual se junta reconhecimento, credibilidade e prestígio a nível externo”.

Mesmo assim, afirma saber que “não será fácil manter este estatuto e grau de exigência, sobretudo num momento em que a Administração Central, em que o Governo, abandona o Interior, aplica cortes cegos e fomenta o encerramento indiscriminado de serviços fundamentais para o bem-estar das populações”.

Face a tudo isto, o presidente da Câmara de Castelo Branco adianta que o projeto da autarquia, que passa “pelas nossas terras e pelas nossas gentes”, pretende “tornar as potencialidades em realidade, transformar as mais-valias em capital efetivo e autorregenerador”. Uma meta que faz com que se tenha que “explorar, com inteligência e qualidade, o que são as nossas características, ao nível da cultura, património, gastronomia, paisagem e etnografia”,

definindo, desde já, uma estratégia de ação que tem como objetivo “manter a postura de rigor e contenção orçamental; incentivar o tecido económico e empresarial; continuar a obra; e, simultaneamente, lançar e dar forma a uma nova fase de projetos e ações imateriais”.

Luís Correia assegura igualmente que “não deixaremos de intervir pelas instituições com responsabilidades importantes no nosso desenvolvimento” e sublinha que “estaremos sobretudo atentos e defenderemos o futuro de instituições como a Unidade Local de Saúde (ULS), os nossos centros e extensões de saúde, o nosso Hospital, bem como o nosso Politécnico”.

O novo executivo da Câmara de Castelo Branco, além do presidente, Luís Correia, integra os vereadores socialistas Arnaldo Brás, Maria José Batista, João Carvalhinho, Fernando Raposo, Teresa Martins e Jorge Pio, bem como os vereadores social democratas Paulo Moradas e João Paulo Benquerença.

No mesmo dia foi também empossada a Assembleia Municipal, que neste mandato continuará a ser presidida por Valter Lemos, que tem como secretários Carlos Mingacho e Lucinda Martins.

NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA DA COVILHÃ TOMA POSSE NO DIA DA CIDADE

Vítor Pereira quer “unir o que anda disperso”

Vítor Pereira tomou posse como presidente da Câmara da Covilhã, domingo, dia em que a cidade comemorou o 143º aniversário.

“Fui eleito presidente da Câmara da Covilhã e hoje passo a representar todos os covilhanenses. E quando digo todos os covilhanenses, são mesmo todos, independentemente do partido em que militam, dos credos e ideologias que professam ou da lista em que colocaram o seu soberano voto”.

Estas foram as primeiras palavras do discurso que precedeu à tomada de posse.

O autarca refere que pretende ajudar a construir uma “Covilhã tolerante” e subli-



Vítor Pereira no ato do juramento

nha que não é daqueles que pensa que “há homens providenciais, salvadores e insubstituíveis”.

E desde logo, o novo autarca covilhanense passou ao ataque, dizendo que “não é legítimo pedir sacrifícios ao povo português, exigindo-lhes e impondo-lhes cortes nos salários, pensões e reformas e, simultaneamente, despenderem-se milhões de euros em obras de utilidade duvidosa, só porque representam uma vontade ou um desejo, ainda que lícitos e reais”. Para Vítor Pereira fazer política é tomar opções, é escolher entre o apoio às escolas e a construção de um jardim, é escolher entre o apoio à fixação de novas empresas com vista à

criação de emprego ou a construção de uma rotunda.

“Comigo as opções são claras. Sempre o afirmei. O poder autárquico não pode ser uma espécie de máquina tentacular que tudo influencia. O poder autárquico serve para ajudar os cidadãos e não para se substituir aos cidadãos”, disse.

Por outro lado, o autarca fez questão de sublinhar que o seu mandato será tutelado pela liberdade e pela tolerância, onde procurará firmar o desenvolvimento do Concelho “nas bases que mais interessam a um conceito de desenvolvimento comum sustentado da Cova da Beira e da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela”.

Vítor Pereira diz ainda que com este executivo “haverá rigor na aplicação do dinheiro público. Um euro é um euro e se puder poupar um euro, poupá-lo-ei. Comigo os cidadãos terão prioridade”, refere.

Por outro lado, o autarca quer que a atividade autárquica seja transparente e esteja disponível para responder aos cidadãos.

“Não deixarei de fazer as reuniões necessárias para que tudo seja explicado e tudo seja conhecido. Não tenho medo da verdade”, disse.

Numa palavra, Vítor Pereira quer, enquanto presidente da Câmara da Covilhã, “unir o que anda disperso”.
CC

DIAS ROCHA VOLTA À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DE BELMONTE

“Não podemos ficar surdos ao grito do povo”

Dias Rocha quer deixar um traço de modernidade em Belmonte. O autarca diz que se não puder fazer grandes obras, fará pequenas obras com grandeza

Carlos Castela

António Dias Rocha voltou à presidência da Câmara de Belmonte. A tomada de posse decorreu domingo, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

“É um prazer estar de regresso. Não regresso a Belmonte, Concelho que nunca abandonei. Mas de regresso a esta casa, à responsabilidade de trabalhar em nome de uma terra e de um povo que, de novo, me deu a sua confiança”.

O novo presidente da Câmara de Belmonte disse, durante o discurso de tomada de posse, que ser presidente de câmara não é uma profissão. “Profissionalmente sou e serei sempre médico. Ser presidente de câmara é uma missão que muito me honra”.

O autarca entende a vitória obtida a 29 de setembro, onde conseguiu uma maioria categórica, como “um grito do povo. Um grito contra as injustiças sociais que se vivem, contra o desemprego que cresce, contra a migração dos jovens, contra as famílias endividadas. Um grito contra a esperança perdida”.

Dias Rocha sublinha que “não podemos ficar surdos ao grito de um povo” e acrescenta que os próximos quatro anos serão um teste “à nossa capacidade de desenvolver pujança económica e social neste concelho”.

Tendo bem presente que

não são tempos fáceis os que se vivem, o autarca questiona-se então de qual será o papel de um presidente de câmara nesta conjuntura difícil e o que poderá ele fazer perante um regime centralista “em que tudo depende de Lisboa”.

Segundo Dias Rocha, pode fazer duas coisas: Passar quatro anos a lamentar-se e a arranjar desculpas ou, por outro lado, arregaçar as mangas, planejar, executar, apresentar trabalho. “Eu escolho a segunda opção. No meio desta crise, escolho ouvir as pessoas, acreditar, trabalhar, agarrar projetos, envolver as câmaras vizinhas, bater às portas do Governo, atrair investimentos privados. Agora, desistir de lutar, nunca”, disse o autarca.

O presidente da Câmara de Belmonte referiu ainda que os sonhos das pessoas são simples. “Não querem ser enganados com prome-



Dias Rocha na tomada de posse

sas de grandes obras. Deixaram isso bem claro. Querem apenas, dignidade. E a dignidade de um homem passa por poder trabalhar, sustentar a família com honestidade, poder dar um futuro promissor aos seus filhos, ser respeitado na velhice. Por isso eu prometi que as pesso-

as seriam o meu projeto, a minha obra megalómana”, sublinhou.

Dias Rocha recorda que não há futuro em terras desertas ou em terras sem pessoas e acrescenta que o Concelho de Belmonte perdeu mil pessoas nos últimos 10 anos.

Em relação às obras, o

autarca sublinha que se não prometeu obras, não foi por falta de empenhamento ou de ambição. “Quero deixar um traço de modernidade em Belmonte. Vamos ter obra, sim. E garanto-lhes que se não puder fazer grandes obras, farei pequenas obras com grandeza”.

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PENAMACOR DEIXOU PALAVRA DE APREÇO AOS EMPRESÁRIOS NA TOMADA DE POSSE

“A maior fonte de riqueza do Concelho são os postos de trabalho”

António Beites Soares, o novo presidente da Câmara de Penamacor, tem a noção clara de que não vai ter um mandato fácil.

Durante a tomada de posse, que decorreu sábado, o autarca disse mesmo que os tempos são difíceis, quer ao nível do Município, quer ao nível do País.

“A conjuntura de facto não irá ajudar muito”, disse no seu discurso de tomada de posse, mas desde logo acrescentou que tal como disse durante a campanha eleitoral, “não é por aí que vamos arranjar desculpas para não fazer um bom mandato. Reafirmo aqui perante todos que o nosso compromisso se mantém e o que apresentamos em campanha eleitoral aos munícipes do Concelho, foi um projeto com futuro para Penamacor”, assente fundamentalmente na manutenção e criação de postos de trabalho, considerados pelo



António Beites Soares, no vo presidente da Câmara de Penamacor

autarca como “indispensáveis” para que o Concelho possa ter futuro.

É que segundo António Beites Soares, é a sustentabilidade do Concelho que está

atualmente em causa.

Mas, o recém-empossado presidente da Câmara de Pena-

macor não poupou críticas ao Governo e disse mesmo que “infelizmente não temos tido o apoio nem a devida atenção por parte do poder central. Já nos fecharam vários serviços”, referiu o autarca que disse ainda que “iremos fazer os possíveis para tentar travar algumas das decisões que o poder central tem já definidas, em prol da destruição do Interior do País”.

António Beites Soares referia-se ao possível encerramento do serviço de Finanças em Penamacor. Deixou ainda uma palavra aos autarcas presentes na cerimónia.

“Os tempos que se aviznam têm obrigatoriamente que passar por uma política de trabalho em comum”. E, recordando que os territórios do Interior estão cada vez mais despovoados, aproveitou para apelar à união de todos.

“Só dessa forma poderemos levar o barco a bom por-

to”, ou seja, atingir o desenvolvimento não só do Concelho de Penamacor, mas também de toda a região.

Por último, o autarca deixou ainda uma palavra dirigida aos empresários já instalados no Concelho e àqueles que se queiram ali instalar.

“A maior fonte de riqueza do nosso Concelho são os postos de trabalho e são os empresários essa fonte de riqueza que temos de apoiar”, disse, acrescentando ainda que as portas da autarquia estarão sempre abertas para receber todos os munícipes e também todos os empresários.

É que, sem postos de trabalho e investimento, “não vejo viabilidade futura para um concelho como o nosso que cada vez tem menos gente e tem uma população envelhecida”, referiu António Beites Soares.

CC

Oleiros

ALTERAÇÕES NA REFORMA JUDICIÁRIA

Tribunal de Oleiros pode ficar

Este anteprojeto é um mero documento de trabalho em aberto que ainda pode ser alterado, e não a versão definitiva

António Tavares

O Tribunal de Oleiros, ao que tudo indica, manter-se-á em funcionamento, contrariando assim os dados iniciais, que apontavam para o seu encerramento.

Esta alteração resulta da última proposta do Ministério da Justiça para a reforma judiciária.

De acordo com os dados do anteprojeto de decreto-Lei



O Tribunal de Oleiros está instalado no edifício da Câmara

do regime de organização e funcionamento dos tribunais, que regulamenta a lei de organização do sistema judiciário e que foi publicada em *Diário da República*, no passado dia 26 de agosto, em relação à proposta anterior, a nível nacional há menos dois tribunais que não serão extintos.

Um deles é precisamente o Tribunal de Oleiros, no Distrito de Castelo Branco.

Já em relação ao Tribunal de Penamacor, também no Distrito, tudo se mantém na mesma, ou seja, será substituído por uma secção de proximidade.

Na introdução ao antepro-

jeto, o Ministério da Justiça adianta que “se reequacionaram algumas propostas entretanto divulgadas, em resultado de audições e consultas públicas, bem como da análise detalhada às características das comarcas existentes, ao respetivo volume processual, ao contexto geográfico e demográfico onde estas se inserem, à dimensão territorial de algumas das instâncias locais, à qualidade do edificado existente e à dimensão de recursos humanos em causa”.

De realçar, no entanto, que como afirmou ao *Público* a assessora de Imprensa do Ministério da Justiça, Anabela Mendes, este anteprojeto é um mero documento de trabalho em aberto, que ainda pode ser alterado, e não a versão definitiva do novo mapa judiciário.

DESASSOSSEGO

Estabilização



José Lagiosa

Após o 25 de Novembro, finalmente, assistiu-se a um estabilizar do sistema político, que nos conduziria às primeiras eleições legislativas, pós 25 de Abril.

Com esta acalmia política, os trabalhos da Assembleia Constituinte retomaram a normalidade, vindo a ter a sua sessão de aprovação e promulgação a 2 de abril de 1976. Na votação global do projeto de Constituição, todos os partidos votaram a favor, com exceção do CDS.

Reposta a legitimidade democrática, aprovada a Constituição, avançou-se para as primeiras eleições democráticas pós Revolução.

As mesmas aconteceram a 25 de abril de 76, precisamente dois anos após a Revolução dos Cravos.

Dessa eleição acabaria por sair vencedor o Partido Socialista, com Mário Soares a assumir a liderança do 1º Governo Constitucional, legitimamente

sufragado pelos portugueses. Aqui ficam os resultados dessa eleição:

Partido Socialista, 34,89 por cento, 107 deputados;

Partido Popular Democrático, 24,35 por cento, 73 deputados;

Centro Democrático Social, 15,98 por cento, 42 deputados;

Partido Comunista Português, 14,39 por cento, 40 deputados;

União Democrática Popular, 1,67 por cento, 1 deputado.

Para este resultado eleitoral contribuíram imensas pessoas nas quais tenho a honra de me incluir. À data era, ainda, funcionário da Juventude Socialista e conjuntamente com os meus camaradas João Franco e Reinaldo Oliveira, contribuimos grandemente para esta vitória eleitoral, com a nossa militância e empenho, numa campanha eleitoral memorável em que acompanhámos Mário Soares durante 3 semanas.

Essa história será contada nas duas próximas crónicas, pois foram três semanas plenas de histórias e peripécias que justificam, perfeitamente, serem relatadas em pormenor.

Idanha-a-Nova

TERMAS DE MONFORTINHO

António Espírito Santo homenageado com busto

A Câmara de Idanha-a-Nova homenageou António Espírito Santo Silva Salgado, do Grupo Espírito Santo, falecido em 2011, com a instalação de um busto em sua memória numa praça das Termas de Monfortinho.

A obra foi inaugurada dia 4 deste mês, com o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, a recordar o percurso de António Salgado como “gestor, empresário e grande amigo desta região”, à qual prestou “inestimável contributo para o seu desenvolvimento”.

O autarca lembrou que durante a sua vida como empresário, António Salgado assumiu no Concelho de Idanha-a-Nova “funções de gestão empresarial, tendo sido representante e responsável do Grupo Espírito Santo, que fez um grande investimento na remodelação de unidades hoteleiras e balneário termal, e foi revitalizador do turismo cinegético, turismo de natu-



reza, turismo termal e *touring* cultural e paisagístico. Foi ainda precursor de novas ideias a aplicar ao turismo de natureza, tendo forte influência positiva na cooperação entre a exploração cinegética e a preservação do meio ambiente e da biodiversidade.

Armindo Jacinto lembrou ainda a ligação sentimental de António Salgado a “todo o Concelho de Idanha-a-Nova, e particularmente às freguesias de Monfortinho, Penha Garcia, Salvaterra do Extremo e Rosmaninhal”, bem como a “sua ge-

nerosidade, empenhamento pessoal e profissional”.

Presente na homenagem, o presidente do Grupo Espírito Santo, Ricardo Espírito Santo Silva Salgado, lembrou a obra desenvolvida pelo irmão no Concelho de Idanha-a-Nova, ao afirmar que “acredito que tenham sido pelo menos 24 anos dedicados a Monfortinho, à Beira Baixa, à Herdade da Poupa, ao Vale Feitoso, e o seu trabalho foi sem dúvida de uma dedicação extrema”.

Ricardo Salgado agradeceu “a todos os participaram no

grande projeto” impulsionado por António Salgado, “que só agora começa a ser reconhecido internacionalmente, mas que traz grandes vantagens para o futuro da região”.

Salientou ainda que o projeto impulsionado por António Salgado continua e continuará a ser apoiado pelo Grupo Espírito Santo., lembrando que através de um fundo de investimento internacional estão a ser apoiados a Herdade de Vale Feitoso e o complexo termal e hoteleiro das Termas de Monfortinho.

Fernanda Seijo que atualmente dá continuidade ao projeto da Herdade da Poupa, apoiada pelo Grupo Espírito Santo, realçou o potencial desta região raiana.

O busto em homenagem a António Salgado foi criado pelo escultor José Luís Agudo, com a colaboração do arquiteto Mário Benjamim e da construtora Grupo Casa Costa.

Idanha recebe Encontro Internacional Holístico



A Associação Expansão da Consciência, em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova e a Naturtejo, organiza, entre sexta-feira e domingo, no Centro Cultural Raiano, o I Encontro Internacional Holístico e Cultural.

A iniciativa será subordinada ao tema *Do Espiritual na Arte*, que é o título de um livro de Wassily Kandinsky, artista russo, professor da Bauhaus e introdutor da abstração no campo das artes visuais, que defendeu o papel da arte na espiritualidade, reconhecendo a cor como forma de alterar a vibração do recetor.

Ao longo dos três dias se-

rão cerca de 40 diferentes abordagens espirituais, terapêuticas e artísticas, sendo que entre as atividades estão *workshops*, palestras, *ateliers*, concertos, meditação, consultas, livros, teatro, pintura, música, reiki, biosintonia, yoga, yoga do riso, yoga para crianças, ayurvédica, EFT, essências naturais, leitura da aura, *feng shui*, geometria sagrada, cabala, escrita do autoconhecimento, *estórias* para crianças e para adultos, crianças índigo, calendário maia, *smile dance*, mantras e pranayama, gongos planetários, taças de cristal, taças tibetanas e arterapia.

TAÇA DE PORTUGAL - 3ª ELIMINATÓRIA | BENFICA E CASTELO BRANCO 1 - DESPORTIVO DE CHAVES 2

Arbitragem contestada pelos locais

A equipa encarnada não merecia ser eliminada mas contou com um adversário inesperado

Clementina Leite

Bastante público presente no Vale do Romeiro, provavelmente a maior assistência da época, para presenciar este jogo entre albicastrenses e flavienses. A equipa transmontana que vinha precavida para defrontar os encarnados da capital da Beira Baixa, que têm feito sucesso no campeonato e na Taça de Portugal, cedo inauguraram o marcador, com Barry de cabeça a elevar-se bem, após um cruzamento, sem hipótese de defesa para o guardião Hélder Cruz. Sem baixarem os braços, os jogadores encarnados, lançaram-se ao ataque, criando várias oportunidades de empatar a marcha do marcador, que no entanto foram sustidas pela



Fase do jogo da Taça de Portugal no Vale do Romeiro

defesa visitante. Para gaúdio dos sócios e adeptos dos encarnados, a excelente exibição da sua equipa foi espetacular, desenvolvendo lances de alto gabarito e bem estudados, sempre bastante apoiados pelo público. O intervalo chegaria com o sabor amargo dos locais a perderem injustamente pela diferença mínima.

Para a etapa complementar, o protagonismo virou-se para a equipa de arbitragem

que "resolveu" castigar os locais com uma grande penalidade aos 64 minutos, bastante contestada. Kuca encarregue de sancionar o castigo, rematou ao lado da baliza albicastrense. Minutos decorridos sobre este lance, Marocas é derrubado na grande área por João Góis, reclamando-se penalti, que o árbitro não entendeu, pelo que os protestos aumentaram, perante esta dualidade de critérios.

Segue-se o maior caso do jogo, quando o juiz da partida anulou um golo ao Benfica e Castelo Branco por pretenso fora de jogo de Dani Matos. Apesar destas contrariedades, os albicastrenses viriam a empatar, aos 74 minutos por Marocas, repondo a justiça no resultado. Caminhava-se para o final do jogo, e quando tudo apontava para o prolongamento, precisamente aos 90 minutos, nova grande penalidade viria a

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB 1
Desportivo de Chaves . 2

Benfica CB: Hélder Cruz, André Cunha, João Afonso, Álvaro Gomes, João Rui, Tomás, Patas, Marocas, Ricardo Carvalho, Dani Matos (74, Samarra) e Hugo Seco
Treinador: Ricardo António
Marcador: Marocas (74)
Cartão amarelo: Patas (48) e João Afonso (64)

Desportivo Chaves: Paulo Ribeiro, Bura, Lamine, Tengarrinha, Luís Pinto, Kuca, Clayton, João Góis (88, Nelson), Barry (52, Clemente), Siaka Bamba (70, Bruno Magalhães) e Sagna.
Treinador: Quim Machado
Marcadores: Barry (7) e Kuca (90, gp)
Cartão amarelo: Siaka Bamba (59) e Tengarrinha (82)

Árbitro: Carlos Espadinha
Auxiliares: Vítor Silva e Paulo Paiva (CA Portalegre)

ser entendida pelo árbitro, por alegado derrube de Hélder Cruz a um avançado flaviense. Kuca, marcou o golo da vitória. Resta acrescentar que a equipa da casa não merecia ser eliminada da Taça de Portugal, pois foi nitidamente superior ao adversário, para além de ter que contar com os lapsos da equipa de arbitragem que viajou desde Portalegre.

Vila de Rei 0 Desportivo CB 6



Este fim de semana deu-se início à Taça de Iniciados da AFCB. Na sua deslocação ao terreno do Vila de Rei a equipa "B" do Desportivo levou a melhor com um resultado que não sofre a menor discussão, e com uma exibição (dos seus meninos de primeiro ano) que pode deixar o Desportivo tranquilo em relação ao futuro mais próximo.

Assim, logo aos três minutos, Diogo Almeida abre o marcador depois de uma boa jogada pelo lado direito por Alcobia, e com Cardoso a centrar para a abertura do marcador. Aos 35', Caldeira amplia o marcador com um remate de insistência.

A segunda parte escreve-se com os restantes quatro golos dos albicastrenses, por Edgar, JP, Águas e Luís Pedro, num jogo perfeitamente dominado e controlado pelos pupilos do mister Horácio.

INSCRIÇÕES TERMINAM A 24 DE OUTUBRO

Curso de Árbitros para futebol de 11 e futsal

O Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Castelo Branco irá realizar o curso de árbitros "Manuel Nabais" para as vertentes de futebol de 11 e de futsal. A formação decorrerá, todos os sábados, de 26 de outubro a 14 de dezembro na sede da instituição.

O curso tem como novidade o facto de ser o primeiro a ser realizado no distrito novos moldes definidos pela Academia da Arbitragem da FPF, com uma carga horária bem mais reduzida, mas capaz de abranger áreas essenciais para o exercício das funções definidas como é o caso da psicologia, medicina, comunicação, direito, além da já habitual

componente do conhecimento das leis de jogo. A abordagem a estas áreas será, naturalmente, adaptada a um grupo de formandos que se espera heterogéneo e à exigência das provas que se pretende ser dirigidas pelos futuros árbitros. Para tal serão recrutados formadores com formação específica ao módulo a ministrar, mas com um passado ou presente relacionado com a causa da arbitragem.

O objetivo final desta iniciativa incide em formar uma maior quantidade de árbitros mais capacidades que, por conseguinte, contribuirá para melhorar a qualidade dos quadros do Conselho de Arbitragem.



Curso pretende atrair maior número de interessados

Como forma de atrair o maior número de interessados o curso é gratuito e garante,

caso os formandos obtenham sucesso e realizem os necessários exames médico-desportivos,

a oportunidade de dirigir partidas de futebol de 11 – como árbitro ou árbitro assis-

tente - e de futsal – como árbitro e/ou cronometrista -, principalmente se forem oriundos de em zonas onde escasseiam recursos humanos como nas zonas da Raia, do Pinhal e do Fundão. Mais se informa que, actualmente, o exercício das funções de árbitro na AFCB é remunerado de acordo com uma tabela que se encontra em vigor.

As inscrições, que estão abertas até ao dia 24 de outubro (excepcionalmente podem ser aceites mais inscrições até o dia 1 de novembro), pode ser efectuadas através de:

Contacto móvel: 965 103 324 Endereço electrónico: cons.arbitragem@iol.pt; telefónico: 272 345 502

BASQUETEBOL | SENIORES FEMININOS

Unidos/Glassdrive/UBI 57 Lousanense/wiseMadness 50

Ambas as equipas vinham de derrotas na primeira jornada, mas o Unidos apresentou-se mais forte

A equipa de Seniores Femininos do Unidos do Tortosendo jogou no passado sábado no Tortosendo num encontro a contar para a 2.ª Jornada do Campeonato 2.ª Divisão Nacional de Seniores Femininos, com a Lousanense, que se apresentou somente com 7 jogadoras.



Fase do jogo realizado no Tortosendo

Ambas as equipas vinham de derrotas na primeira jornada, e este jogo era uma boa forma de voltar as vitórias. O Unidos entrou bastante mais forte conseguindo no final do primeiro período, estar a ganhar por sete pontos, após boas jogadas, a equipa a selecionar as melhores opções de lançamento para ambos os lados, acabou por se tornar um jogo monótono, conseguindo a Lousanense empatar até ao intervalo, depois de várias jogadas indivi-

duais sem grande sucesso por parte das jovens do Unidos. Na segunda parte, o Unidos entrou novamente muito mais forte que a equipa da Lousã, também já acusando alguma fadiga física, ganhando várias bolas, com uma defesa muito mais agressiva e novamente a jogarem coletivamente, acabando o terceiro período a ganhar por 11 pontos.

No período final a equipa do Unidos geriu o resultado, acabando por ganhar por sete pontos, mas nem sempre da melhor maneira, com várias tentativas de jogadas individuais, e alguns passes errados.

CAMPEONATO NACIONAL DA 2ª DIVISÃO DE TÊNIS DE MESA

CD Alcains vence na estreia



A equipa do C.D.Alcains recebeu, no passado sábado, a equipa do S.B.R. 1º Janeiro da Marinha Grande num encontro a contar para a primeira jornada do Campeonato Nacio-

nal da 2ª Divisão de Ténis de Mesa serie 4. Por ser a sua estreia em campeonatos nacionais da F.P.T.M a equipa alcainense inicialmente acusou bastante nervosismo acabando

Resultados:

Tiago/Alfredo 0-3 Leandro/Mário
Luis Antunes 3-0 Leandro Ferreira
Alfredo Silva 3-0 Lucio Luis
Pedro Fevereiro 3-0 Mario Fernandes
Luis Antunes 1-3 Lucio Luis
C.D.Alcains 3-2 S.B.R 1º Janeiro Marinha Grande

Na 2ª jornada do campeonato dia 2 de novembro o CDA deslocou-se a Oliveira do Hospital para defrontar a equipa do C.C.P.local.

Resultados 1ª Jornada Serie 4:

AATM Região Centro 4-0 CCP Oliveira do Hospital
CCR Currelos 1-4 CP Oliveirinha "B"
Sporting C. Torres 4-0 ADRC EGA
CD Alcains 3-2 SBR 1º Janeiro

do mesmo por entrar na partida a perder. No final da tarde a equipa acabaria mesmo por

levar de vencida a formação marinhense e acabou por ter motivos para festejar.

ENCONTRO JUNTOU 41 ESCALADORES

Inaugurado novo setor com 10 vias

A Escola de Escalada das Portas do Almourão conta com um novo setor, designado Lagoa Verde, com 10 vias inauguradas durante o fim de semana pelos participantes no VI Encontro de Escalada. Com um total de 41 escaladores, o encontro tem vindo ano após ano a reforçar os níveis de adesão e mantém o interesse por parte de participantes internacionais. Este ano o grupo incluiu jovens de nacionalidade alemã e checa.

Jorge Melo, do curso de Ciências do Desporto da Escola

Superior de Rio Maior, participou na atividade e realizou um inquérito sobre segurança no desporto de aventura. A informação recolhida será utilizada na tese de mestrado que o investigador está a desenvolver.

Aberto a todos os interessados em experimentar a escalar, tenham ou não conhecimentos da modalidade, o encontro contempla um workshop de iniciação que contou, nesta edição, com três participantes, vindos de Abrantes e Castelo Branco.

O setor das Portas do Al-



mourão está desde o ano passado integrado num ranking mundial que resulta das indicações de escaladores de todo o mundo, que partilham dados sobre as vias que conheceram online [www.8a.nu.com]. Como a escola é usada em regime livre e não permite qualquer contabilização dos visitantes, as partilhas no ranking acabam por ser um bom indicador da utilização. O conjunto de vias totaliza já quatro sectores, três dos quais situados nas Portas do Almourão.

Associação Lirimoto fundada em Alcains

A Associação Lirimoto nasceu este ano, fruto da ideia de um grupo de amigos de Alcains tendo em vista a legalização/regularização e incremento de uma série de atividades de lazer relacionadas com um gosto comum por todo o tipo de motos.

A coletividade sem fins lucrativos tem como objetivo fomentar o espírito de fraternidade e solidariedade entre motociclistas e promover a organização de eventos relacionados com motos.

Assim, "mostrar e dar a conhecer o que nos apraz enquanto motociclistas, como elos que compõem uma grande e forte corrente de ligação e com essa ideologia seguimos firmes e fortes, construindo novas amizades, propagando união, fraternidade e responsabilidade, requisitos incondicionais ao verdadeiro espírito", são os princípios defendidos pela Lirimoto.

Do plano de atividades da

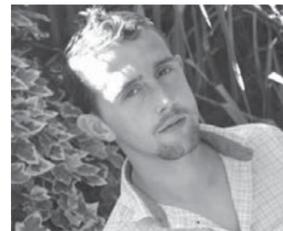


associação consta dinamizar eventos de entretenimento e convívio entre os alcainenses e habitantes de populações vizinhas e ajudar na divulgação de empresas locais, bem como de produtos típicos produzidos em Alcains.

O primeiro evento da Lirimoto realiza-se sábado, tratando-se de um passeio de motos clássicas e outras. O encontro será nas bombas de combustível da Prio (Estrada Nacional Alcains) às 8h30, sendo depois cumprido um percurso de 65 quilómetros. Más informações estão disponíveis na página da Lirimoto, no Facebook.

Valdemar Bernardo campeão ibérico de dardos

O atleta da Juventude Alcabaltense, Valdemar Alves Bernardo, sagrou-se no passado dia 12 de outubro, campeão ibérico de dardos. Natural de Malpica do Tejo, o feito foi alcançado durante o respetivo campeonato em Madrid.



Futebol: Sorteio da Taça de Portugal

A quarta eliminatória da prova rainha do calendário nacional vai ser sorteada na próxima quinta-feira, 24 de outubro,

pelos 12h00, no Auditório Manuel Quaresma na Sede da Federação Portuguesa de Futebol.

Domingo à dérbi no Vale do Romeiro

O Benfica e Castelo Branco recebe no próximo domingo, pelas 15 horas, a equipa do Sertanense, jogo a contar para o Campeonato Nacional de Seniores. Pelo historial entre os

dois clubes, prevê-se um bom jogo, e uma boa assistência no Vale do Romeiro, tal como aconteceu no último encontro para a taça de Portugal frente ao Desportivo de Chaves.

5º Torneio Regional de Malha - Época 2013

Concluída a época do Torneio Regional de Malha, Paulo Barata e Francisco Ramalinho, mentores da prova, fazem uma balanço bastante positivo desta tradicional prova que fez movimentar inúmeros participantes, proporcionando jornadas de convívio e troca de experiências. Durante a época de 2013, decorreram 12 torneios a pontuar, envolvendo 214 equipas numa média de 18 duplas por jornada. O torneio mais participado foi em Rochas de Cima com 39 equipas participantes. "As malhas utilizadas em todos estes torneios foram cedidas pela Freguesia de Castelo

Branco que nos apoia desde o início, assim aproveitamos para agradecer a todas as coletividades e organizações que colaboraram conosco e que nos convidam a voltar para o ano, bem como aos patrocinadores: Freguesia de Castelo Branco, Restaurante O Jardim, Albicolchão e a Imprensa Regional, a todos sem exceção o nosso bem haja", referem os mentores, lembrando que ainda não está decidido se irão assumir o sexto campeonato regional - época 2014, devido a um certo desgaste. "Gostávamos de passar o testemunho a outras pessoas", apelam.

Resultados do Pódio dos 5 Anos de Regional:

2009	2010	2011	2012	2013
1º Regional	2º Regional	3º Regional	4º Regional	5º Regional
1º José Bicho João Bicho	1º José Bicho José Carrilho	1º Joaquim Bento José Marques	1º Paulo Barata João Bicho	1º Ramalinho Carlos Belo
2º Paulo Barata José Carrilho	2º Paulo Barata João Bicho	2º Ramalinho Carlos Belo	2º José Bicho José Carrilho	2º Paulo Barata João Bicho
3º Fazendeiro António Jesus	3º Joaquim Neves José Fernandes	3º Paulo Barata Anibal Barata	3º Ramalinho Carlos Belo	3º Manuel António Manuel Mendes

X TORNEIO CIDADE DO SABUGAL

Judocas albicastrenses em grande destaque

A Escola de Judo Ana Hormigo levou à cidade serrana quatro dezenas de atletas de diversos escalões



Os atletas da Escola de Judo Ana Hormigo com os quatro treinadores

A Escola de Judo Ana Hormigo deslocou-se no passado dia 19 de outubro à cidade do Sabugal para mais uma participação desportiva.

A escola da atleta olímpica e atual selecionadora nacional levou até ao X Torneio Cidade de Sabugal uma comitiva composta por quatro dezenas de atletas

com idades desde os seis anos até aos doze anos e ainda quatro treinadores. Neste torneio participaram 9 clubes vindos de várias regiões do país, num total de 126 atletas inscritos.

Numa competição onde o

lema é um *pódio para todos* a Escola de Judo Ana Hormigo esteve em evidência alcançando diversas classificações de pódio. No que respeita à participação por equipas a equipa de Castelo Branco foi a que se

fez representar em maior número perfazendo quase metade do número de participantes, representando os núcleos da Escola em Castelo Branco, Alcains e João de Deus da cidade albicastrenses.

ORGANIZADA PELO NÚCLEO SPORTINGUISTA

Maratona Comendador Joaquim Morão junta 600 participantes

A 1ª Maratona Comendador Joaquim Morão organizada pelo Núcleo Sportinguista de Castelo Branco decorreu, no passado domingo. O evento juntou mais de 600 participantes, excedendo as expectativas, como disse José Ribeiro da organização. "Estávamos à espera de 400 pessoas, mas conseguimos juntar 600 participantes, pelo que consideramos um enorme sucesso, prometendo repetir uma nova edição disputada em moldes diferentes, pelo que iremos trabalhar nesse sentido".

Joaquim Morão, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, manifestou a



Na zona de partida da prova

sua enorme satisfação pela homenagem feita com o seu nome na maratona. "No final do meu cargo como presidente da Câmara de Castelo Bran-

co, o Núcleo Sportinguista da cidade quis homenagear-me, com uma maratona que tivesse o meu nome, pelo que fico bastante sensibilizado por esta

atitude, e também pelas centenas de participantes que aqui estiveram, pelo que sinto-me muito satisfeito".

JMA

FULL MOON RUN PARTY

24 Horas a correr foi um êxito

A 9ª edição da FULL MOON RUN PARTY não podia ter corrido melhor. A iniciativa organizada por Pedro Coelho, que decorreu entre as 12 horas do dia 18 e as 12 horas do dia 19 de Outubro, levou 252 pessoas a correr e a caminhar no percurso de cerca de 2800 m. Os participantes, com idades com-

preendidas entre os 10 e os 80 anos, totalizaram uma distância de 1.228,500 quilómetros.

Desde o simples popular até a atletas federados, passando por alunos da Escola Afonso de Paiva e a Escola João Ruiz, todos quiseram participar neste grande evento, que aos primeiros 50

minutos já tinha contabilizado a distância de uma maratona (42,195 m).

Paralelamente a este evento, houve várias aulas de dança, que levou muita gente o magnífico edifício que serve de apoio às atividades que decorrem no lago.

A iniciativa contou com

o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco, que disponibilizou o edifício e esteve a iluminação do percurso em funcionamento durante a iniciativa, da Cruz Vermelha Portuguesa com voluntários no local durante as 24 horas, da Associação de Canoagem de Castelo Branco e da Herbalife.



Quatro participantes na caminhada

Gazeta oferece 5 entradas

As entradas serão atribuídas a quem comparecer na nossa redação na MANHÃ DE QUINTA FEIRA com esta edição. - caso não sejam reclamadas, podem ser solicitadas por correio eletrônico A PARTIR DE SEXTA-FEIRA, bastando para tal enviar uma mensagem para gorette@gazetadointerior.pt.

Roteiro

REVELAÇÃO BLUES DO SUL DA EUROPA

Frankie Chavez em estilo único e inconfundível

FRANKIE CHAVEZ É UM DOS MAIS PROMISSORES TALENTOS da nova música portuguesa.

A sua música, conjuga, diferentes tipos de sonoridade, resultando num Blues/Folk composto por ambientes limpos e por outros mais crus e psicadélicos. Apesar de se identificarem diferentes influências musicais, Robert Johnson, Jimi Hendrix, Kelly Joe Phelps, entre outros, é difícil encontrar um único termo para definir a sua música, o que lhe garante um estilo único e inconfundível.

Espectáculo único, na próxima sexta-feira dia 25, pelas 21h30, no Cine - Teatro Avenida, com a *Gazeta do Interior* a oferecer 5 bilhetes simples.



Oferta de dois bilhetes

Para além dos 5 bilhetes simples para o espetáculo apresentado na abertura do roteiro a *Gazeta* tem 2 bilhetes para oferecer para o

espetáculo pluridisciplinar *Circo Mediático* que se realiza, hoje quarta-feira, às 21h30 no Cine - Teatro Avenida.



Proença-a-Nova

GALERIA MUNICIPAL COMENDADOR JOÃO MARTINS, tem patente em colaboração com o Instituto Missionário da Consolata, a exposição de fotografia *Damas de Carvão* de Ana Paula Ribeiro.

Castelo Branco

A SALA DA NORA tem patente a Exposição de Design *Ideia e Forma - diálogos*. Esta mostra irá estar patente até 1 de Dezembro nos horários habituais deste espaço de exposições. Entrada gratuita.

MAIS UMA OVELHA? de Mij Kelly e Russell Ayto é a história que vai ser contada no próximo *Ler a Dois* que se realiza 28 de Outubro, a partir das 18 horas, na Sala da Hora do Conto

da Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

Penamacor

NOS PAÇOS DO CONCELHO está patente até 31 de Outubro, uma exposição de pintura do artista ucraniano Zenoviy Klymco. Esta mostra, no âmbito da 1ª residência do artista, que decorreu na casa do castelo de Penamacor. No horário de funcionamento deste espaço público.

BIBLIOTECAMUNICIPAL tem no átrio uma exposição bibliográfica dedicada ao tema *Arte*, com livros sobre arquitetura, escultura, pintura e desenho. Os livros são para empréstimo. Até 8 de novembro.

Idanha-a-Nova

CENTRO CULTURAL RAIANO,

em Idanha-a-Nova apresenta de 28 de setembro a 28 de outubro, uma exposição do designer Jorge dos Reis na qual apresenta *Projetos Tipográficos "Da Epigrafia à Caligrafia Da Tipografia à Poesia"*. Esta mostra insere-se no âmbito do IV Encontro de Tipografia, organizado pelo IPCB/ Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART).

Fundão

BIBLIOTECAMUNICIPAL EUGÉNIO DE ANDRADE apresenta, no próximo dia 2 de novembro pelas 16 horas, o lançamento do livro *Castelo Novo - O Mistério da Gardunha*, de Maria Vera Roque. A apresentação estará a cargo de Paula Charro e contará com a presença do presidente da edilidade, Paulo Fernandes.

Cinema

Castelo Branco

TATAU, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, dia 24 de outubro, às 21h30. ENTRADA GRATUITA.

BLUE JASMINE, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, dia 29 de outubro, às 21h30. Bilhete: 4 euro



Proença-a-Nova



DEPOIS DA TERRA, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, dia 25 de outubro, às 21h30.

Horóscopo

Carneiro

Está muito lúcido, objetivo e eficaz marcando pontos em todas as situações que se envolver. Os seus atos serão certos e, pode dizer-se, que o êxito marca o seu caminho.

Touro

Deverá fazer um esforço para controlar todas as suas energias que estarão exaltadas e poderão mesmo ser a causa para algumas reações inesperadas.

Gêmeos

A conjuntura marca o fator de transformação, embora confira a probabilidade de serem reconstruídas. Passará por dificuldades súbitas para as quais não encontrará saída imediata.

Caranguejo

A conjuntura permite adotar posturas fortes, capazes de libertarem de cargas pessoais negativas e influências perturbadoras. Conseguirá pôr a sua vida em ordem.

Leão

Mesmo com energias positivas a dominarem a semana, aconselha-se a não atuar de forma impulsiva. Reaja apenas com base em informações seguras e obterá bons resultados.

Virgem

A conjuntura revela mensagem positiva de progresso através da aproximação de pessoas certas, com afinidades e objetivos compatíveis com os seus.

Balança

Esta semana deverá dar a máxima atenção às pessoas que o rodeiam, tentando compreender os seus problemas e preocupações.

Escorpião

Esta semana arrisca-se a não encontrar muita compreensão no seu meio. Caso tenha que fazer opções, nomeadamente a nível profissional, pondere muito bem todas as circunstâncias.

Sagitário

Sagitário está dominado por uma conjuntura não muito favorável, que revela confusão, desorientação e alguma inconsistência nos caminhos.

Capricornio

Qualquer que seja a sua situação, a conjuntura assinala movimentos e melhorias num curto espaço de tempo, de forma repentina. Sentirá forças para correr riscos.

Peixes

A conjuntura revela uma semana em que podem ocorrer imprevistos, embora a tendência seja para que tudo decorra de acordo com o que programou.

Aquário

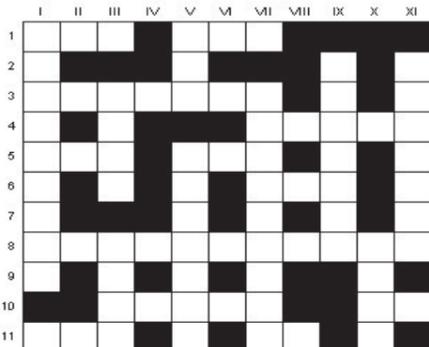
Aproxima-se uma semana muito favorável aos nativos de Aquário, que independentemente dos problemas que possam estar a atravessar vão sentir-se tranquilos e muito confiantes.

Sudoku

7				4		1	5	6
	6				9			
		3						8
		7	8					9
				2				
2					6	3		
8						9		
			1				3	
9	2	6		3				7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Receita da Semana

Bolo de Castanhas

- 500g de castanhas cozidas
- 250g açúcar
- 100g de margarina
- 5 ovos
- 2 colheres de chá de fermento



Preparação:

Num recipiente, colocar as castanhas cozidas e passar até ficarem em puré. Bater bem o açúcar com a manteiga e juntar as gemas. Acrescentar a esta mistura o puré de castanhas, o fermento e finalmente as claras em castelo. Por fim, levar ao forno a 180° em forma untada com manteiga e polvilhada com farinha, durante cerca de 40 minutos, dependendo do forno. Não deixe cozer muito, fica melhor se ficar um pouco húmido!

Soluções



Palavras Cruzadas

9	2	6	4	3	5	8	1	7
5	7	4	1	9	8	6	3	2
8	3	1	2	6	7	9	4	5
2	1	9	7	5	6	3	8	4
3	8	5	9	2	4	7	6	1
6	4	7	8	1	3	5	2	9
4	5	3	6	7	1	2	9	8
1	6	2	5	8	9	4	7	3
7	9	8	3	4	2	1	5	6

Sudoku



Rosária Santos

Faleceu no passado dia 12 de outubro de 2013, Rosária dos Santos, de 90 anos de idade era natural e residia em Escalos de Cima. O Funeral realizou-se para o cemitério de Escalos de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netas, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A família agradece de forma muito especial aos Funcionários do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, o carinho e dedicação nos cuidados prestados à sua ente querida. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



António Júnior

Faleceu no passado dia 20 de outubro de 2013, António Martins Lucas Júnior, de 77 anos de idade, natural e residente em Palvarinho.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Mª José Martinho

Faleceu no passado dia 18 de outubro de 2013, Maria José Ambrosio Martinho, de 89 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



José Antunes

Faleceu no passado dia 20 de outubro de 2013, José António Gertrudes Antunes, de 88 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Teresa Alves

Faleceu no passado dia 21 de outubro de 2013, Teresa Alves, de 92 anos de idade, natural e residente em Lisga, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Mª Conceição Lourenço

Faleceu no passado dia 19 de outubro de 2013, em Coimbra, Maria da Conceição Lourenço, de 68 anos de idade, natural e residente em Oleiros.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Domingos Fernandes

Faleceu no passado dia 18 de outubro de 2013, Domingos Fernandes, de 93 anos de idade, natural de Sesmo, Sarzedas e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Laurinda Gonçalves

Faleceu no passado dia 18 de outubro de 2013, Laurinda Gonçalves, de 96 anos de idade, natural de Santarém e residente no Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e trinta e seis do livro de notas número cento e oitenta e dois-G, **DOLORES MARIA ROSA DIONÍSIO**, NIF 203 104 552, divorciada, natural de França, residente na Quinta Pires Marques, lote 262, loja 2, esquerdo, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvensa e uma construção rural, com a área de dois mil e oitenta metros quadrados, sito em "Chaparral", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Diogo Ribeiro, do sul com via pública, do nascente com Dolores Maria Rosa Dionísio e do poente com Manuel Pires Beato, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de Daniel Nogueira Leal, sob o artigo 88, secção AN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e vinte sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezassete de Outubro de dois mil e treze.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e trinta e oito do livro de notas número cento e oitenta e dois-G, **ANTÓNIO DOS SANTOS**, NIF 182 624 420 e sua mulher, **JUSTINA MARIA NEVES LUIS DUARTE SANTOS**, NIF 199 382 000, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele de Angola e ela da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, residentes na Travessa Santana, nº 5, Vale da Torre, na dita freguesia de Lardosa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto por terra de cultura arvensa com oliveiras, com a área de mil seiscientos e vinte cinco metros quadrados, sito em "Chão das Cortes", freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número duzentos e oitenta e três/Freguesia de Lardosa, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de João Simão, casado sob o regime de comunhão geral com Piedade Mendes Lopes, residente em Vale da Torre, Lardosa, Maria do Rosário Simão, casada sob o regime de comunhão geral com Luis Domingues, residente em Vale da Torre, Lardosa, José Rodrigues Simão, casado com Maria de Jesus Roberto, sob o regime de comunhão geral, residente em Vale da Torre, Lardosa, Joaquim Rodrigues Moisés Simão, casado com Elisa de Jesus, sob o regime de comunhão geral, residente em Vale da Torre, Lardosa, pela apresentação cinco, de onze de Setembro de mil novecentos e oitenta e nove, por sucessão de António Simão e mulher, Maria José, casados sob o regime de comunhão geral, residentes que foram no referido lugar de Vale da Torre, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 87, secção D, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e vinte e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezassete de Outubro de dois mil e treze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quarenta e uma do livro de notas número cento e oitenta e dois-G, **FILOMENA MENDES CARVALHO ANTUNES**, NIF 227 104 757, natural da freguesia de Isna, concelho de Oleiros, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Luís Filipe Cardoso Antunes, residente na Estrada Nacional 233, freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes prédios:

Um - prédio rústico, composto por terreno de cultura, com oliveiras, pinhal e mato, com a área de três mil e quatrocentos metros quadrados, sito em "Vale dos Amieiros", freguesia de Isna, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com viso, do sul com Manuel Gonçalves, do nascente com Manuel Farinha Neto e do poente com herdeiros de José António Gonçalves, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Narciso Antunes de Carvalho e João Barata do Nascimento, sob o artigo 1.205, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e cinco euros e quarenta e seis cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por terreno de cultura, com oliveiras, pinhal e mato, com a área de mil novecentos e cinquenta metros quadrados, sito em "Ladeira do Alvito", freguesia de Isna, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com viso, do sul com estrada, do nascente com José Nunes e do poente com Emídio Cardoso Martins, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Narciso Antunes de Carvalho e Maria Filomena Antunes Carvalho, sob o artigo 1.923, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e dois euros e sessenta e seis cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura de sequeiro, com a área de mil duzentos e sessenta metros quadrados, sito em "Covão", freguesia de Isna, concelho de Oleiros, a confrontar do norte e do nascente com Manuel Luís, do sul com Maria Ilda Bartolo Martins e do poente com Manuel Ribeiro Luis, omissão na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Narciso Antunes de Carvalho, Luís Mendes Fernandes e Adélia Mendes Luis, sob o artigo 4.000, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e quatro euros e quarenta cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezassete de Outubro de dois mil e treze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de dezassete de Outubro de dois mil e treze, lavrada a folhas cento e duas e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Cinquenta e Oito, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JANUÁRIO ROQUE GONÇALVES e mulher **MARIA DA LUZ AFONSO NUNES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Nossa Senhora do Valongo, nº 32, 1º andar, em Castelo Branco, NIFs 179 719 963 e 200 424 190, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de vinte e um euros e sessenta e um cêntimos.

Número um: prédio rústico, sito em Cavada, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por pinhal e cultura arvensa, com a área de nove mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Maria de Lourdes Nunes Marques e outros, sul com Maria Graciosa Roque Ribeiro Rodrigues, nascente com Herdeiros de António Sapateiro e outro e do poente com Francisco Gonçalves Pereira e outro, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 30 secção BN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e um euros e sete cêntimos, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dois: prédio rústico, sito em Maninho, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Maria de Lourdes Nunes Marques, sul com Francisco Gonçalves Pereira e outro, nascente com Januário Roque Gonçalves e do poente com herdeiros de Francisco Nunes, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 35 secção BN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e quatro cêntimos, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezassete de Outubro de dois mil e treze.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente



rádio condéstavel
91.3 - 92.7 - 107.0
Cernache do Bojardim - Sertã

Sinta o pulsar da região
www.radiocondestavel.pt



www.radiobeirainterior.radios.pt

RÁDIO BEIRA INTERIOR
Telef. 272 321 050 / Fax 272 320 488
Email - radio.interior@netvisao.pt

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de dezoito de Outubro de dois mil e treze, lavrada a folhas cento e dez e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Cinquenta e Oito, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

FERNANDO MARIA NUNES e mulher **ALICE MARIA ALMEIDA MARTINS NUNES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ela da freguesia e concelho de Castelo Branco, residentes na Quinta do Lombardo, Caixa Postal 509, em Castelo Branco, NIFs 171 813 936 e 171 813 928, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião do **prédio rústico**, sito em Feiteira, na freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato e cultura arvenses, com a área de vinte e quatro mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com ribeiro, do sul com estrada, nascente com José Barata e do poente com Tomaz Francisco, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 5 secção F, da freguesia de Juncal do Campo (Extinta), com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e um euros e dez cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.
Castelo Branco, dezoito de Outubro de dois mil e treze.
A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de dezoito de Outubro de dois mil e treze, lavrada a folhas cento e treze e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Cinquenta e Oito, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

AMARO DOS SANTOS ALMEIDA e mulher **MARIA CELESTE GONÇALVES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, onde residem na Rua do Cemitério nº 3, em Chão da Vã, NIFs 158 801 946 e 158 801 954, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados com o valor patrimonial tributário e atribuído total de cento e oitenta e um euros e quarenta e quatro cêntimos:

Número um: prédio rústico, sito em Valinho do Trigo, na freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses, construção rural, oliveiras, cultura arvenses de regadio, figueiras e olival, com a área de quarenta e oito mil oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando da Conceição Teodoro, sul com José Francisco Mendes, nascente com Maria Angelina de Matos e do poente com Caminho e Ediagri, Lda, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 2 secção CF, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e trinta e oito euros e cinquenta e dois cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dois: prédio rústico, sito em Barroca da Nave, na freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, oliveiras e leitos de curso de água, com a área de vinte e um mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Maria da Piedade, sul com Maria Helena Barata Marques Martins e do nascente com Tomaz Francisco, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 3 secção F, da freguesia de Juncal do Campo (Extinta), com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezoito euros e sessenta e seis cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número três: prédio rústico, sito em Feiteira, na freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, cultura arvenses e olival, com a área de sessenta e oito mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Eduardo Marques Mateus e caminho, sul com José Barata Júnior e outros, nascente com Tomás Francisco e do poente com Ediagri, Lda, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 22 secção F, da freguesia de Juncal do Campo (Extinta), com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e quatro euros e quarenta e seis cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Castelo Branco, dezoito de Outubro de dois mil e treze.
A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

SOLICITADORES

Ana Filipa Gonçalves
Cristina Barata
SOLICITADORAS

Rua José Bento, n.º 3
(Junto à Rotunda dos 3 Globos)
6000-243 Castelo Branco
Tel.: 272 326 535 Fax: 272 347 155
Telm.: 934 587 673

www.castelobranco.tv meo 782546 YouTube f



Castelo Branco TV
www.castelobranco.TV
Sempre por perto de você!
Televisão Oficial de Castelo Branco



Voz da Raia
PENAMACOR 87.7 FM
DAMOS VOZ À REGIÃO



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de dezassete de Outubro de dois mil e treze, lavrada a folhas cem e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Cinquenta e Oito, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

MANUEL JOAQUIM AZEVEDO GARRIDO e mulher **MARIA JOSÉ FARINHA ALVES**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor e ela da freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, onde residem na Rua do Cavacal, nº 6, NIFs 100 968 694 e 112 178 898, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião do **prédio urbano**, sito na Travessa dos Rapoulas, nº 15, na freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, que se compõe de um edifício de rés-do-chão - destinado a arrecadação e arrumos, com a superfície coberta de setenta e nove metros quadrados e descoberta de setenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Carreto, sul com Manuel João Pinheiro, nascente com António Salvado e do poente com Maria de Lurdes Fidalgo de Sá, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1119, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três mil novecentos e vinte euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor.

Está conforme o original.
Castelo Branco, dezassete de Outubro de dois mil e treze.
A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

CAVALHEIROS

■ **REFORMADO**, boa apresentação, 65 anos, procura Senhora dos 52 - 60 anos, para fins de amizade ou futuro compromisso. Contactar Telemóvel: 963 058 966.

JOVEM
35 anos, procura companheira para relação séria. Contactar: 969 494 479 (moche).

DIVERSOS

SENHOR
35 anos procura trabalho, qualquer área, tem carta de condução de ligeiros e pesados. Contactar: 964 576 771.

SESSÕES DE TERAPIA REIKI
Informações e marcações telemóvel 919 619 446.

VENDE

■ **CASA RÚSTICA PARA RE-CONSTRUIR**, com quintal, cozinha com forno a lenha, a 15 minutos de Castelo Branco. Contactar Telemóvel: 962 838 969 ou 965 856 864.

VENDE
CITROEN BX 1.4, gasolina, muito estimado, inspeção e selo em dia, preço 600 euros. Contactar 964 576 771.

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de dezoito de Outubro de dois mil e treze, lavrada a folhas cento e oito e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Cinquenta e Oito, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

TOMÁS MARTINS e mulher **MARIA HELENA PIRES MARTINS**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco e ela da freguesia de Beato, concelho de Lisboa, residentes no Alto do Salgueiro, Vivenda Martins, na freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, NIFs 162 008 899 e 113 112 556, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião de **metade do prédio rústico**, sito em Feiteira, na freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra de mato, cultura arvenses e leitos de curso de água, com a área de sessenta e dois mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de António Pedro, sul com Francisco Ribeiro, José Francisco e outro, António João e outro, Francisco Manuel e José Afonso, nascente com herdeiros de João Mendes Pires e Francisco António Dias e do poente com Amaro dos Santos Almeida e Maria Helena Barata Marques Martins, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 4 secção F, da freguesia de Juncal do Campo (Extinta), com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fracção de catorze euros e noventa e cinco cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil trezentos e trinta e oito / da freguesia de Juncal do Campo, mas sem inscrição de aquisição em vigor em relação à referida fracção.

Está conforme o original.
Castelo Branco, dezoito de Outubro de dois mil e treze.
A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1.º de Maio
Quinta-Feira - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
Sexta-Feira - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha
Sábado - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião
Domingo - **RODRIGUES SANTOS** - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
Segunda-Feira - **GRAVE** - Rua Stº António
- **VITTA** - Centro Com. Alegre
Terça-Feira - **HIGIENE** - Alameda da Liberdade

COVILHÃ

Quarta-Feira - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
Quinta-Feira - **PARENTE** - Rua 1.º Dezembro
Sexta-Feira - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo
Sábado - **S. COSME** - Av. 25 de Abril
Domingo - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama
Segunda-Feira - **DA ALAMEDA** - Rua Capitão Roçadas
Terça-Feira - **CRESPO** - Rua Cº António dos Santo

O TEMPO

QUINTA max. 18 | min. 15
aguaceiros

SEXTA max. 18 | min. 14
aguaceiros

SÁBADO max. 18 | min. 10
aguaceiros

DOMINGO max. 19 | min. 9
muito nublado



Gazeta do Interior
23 de outubro de 2013

Gazeta

DO INTERIOR

Hora muda no fim de semana



O horário de inverno vai entrar em vigor no próximo fim de semana. Assim, na noite de sábado para domingo, não se esqueça de atrasar o relógio uma hora. Na madrugada de domingo, quando forem duas horas terá que recuar até à uma hora.

NO POSTO DE TURISMO DE CASTELO BRANCO

Quercus apresenta livro

O Núcleo Regional de Castelo Branco da Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza apresenta sábado, às 17 horas, no Posto de Turismo de Castelo Branco, o livro *As Libélulas de Portugal*, de Ernestino Maravalhas e Albano Soares, numa sessão que contará com a presença do primeiro.

No mesmo dia, a partir das 10h30, no Monte de São Martinho, em Castelo Branco, é ainda dinamizada uma sessão de



identificação e fotografia de borboletas noturnas.

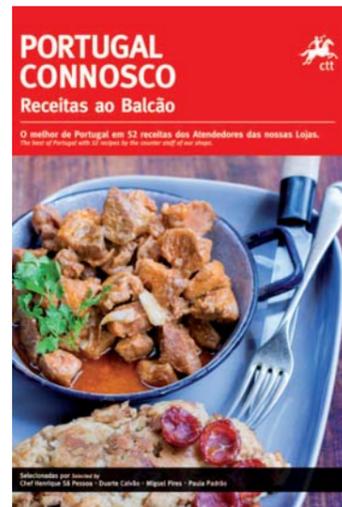
Colaboradoras dos CTT em Castelo Branco contribuem para o livro *Receitas ao Balcão*

Receitas ao Balcão é o título do livro que compila receitas de 52 atendedoras de lojas CTT e que está à venda desde dia 14 deste mês.

O livro, que custa 20 euros, pode ser adquirido nos mais de 600 balcões dos CTT, havendo a realçar que entre os 52 selecionados estão duas atendedoras da Loja de Castelo Branco. Assim, no livro, Castelo Branco está em destaque com as receitas Quiche de Fariñeira da Beira Baixa, de Ana Marques Silva, e Sopa das Bodas de Monforte da Beira, de Ana Freire.

Refira-se que este livro editado pelos CTT resulta do projeto *Receitas ao Balcão*, que decorreu entre fevereiro e maio deste ano e no decorrer do qual foram reunidos quase 600 receitas, das quais foram selecionadas 52, divididas em quatro categorias de 13 receitas cada: Sopas, Entradas e Petiscos, Pratos da Terra, Pratos do Mar, Bolos e Sobremesas.

Segundo é adiantado *Receitas ao Balcão* “mais do que



um livro de culinária, esta edição dos CTT é uma recolha extensiva dos hábitos gastronómicos reais da nossa população nos tempos que correm. O que comem os portugueses no seu dia a dia? E em dias especiais? Que pratos estão para além da gastronomia tradicional? Foi também para responder a estas perguntas que este projeto foi lançado no início deste ano a todos aqueles que, diariamente, dão a cara pelos CTT nas Estações de Correio”.

Alunos dos Redentoristas envolvidos em rastreio oral

A Escola Básica do 1.º Ciclo do Centro Social Padres Redentoristas, de Castelo Branco, dinamizou de 14 a 18 deste mês, a Semana da Saúde e do Bem-Estar.

No âmbito desta iniciativa a Facial Clínica de Medicina Dentária Dr. Rogério Pereira disponibilizou-se para realizar um rastreio oral a quase uma centena de alunos que frequentam o 3º e o 4º anos de escolaridade.

Segundo é adiantado “os três médicos que atenderam as crianças foram muito



atenciosos na identificação dos problemas existentes em

cada boquinha e proporcionaram um ambiente acolhe-

dor, tornando agradável esta visita ao dentista”.

Sociedade dos Amigos do Museu comemora Dia do Associado

A Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior (SAM), de Castelo Branco, que foi constituída há nove anos, ao longo da sua existência tem dedicado um dia do ano à comemoração e confraternização com os seus associados.

Assim, naquele que denomina como Dia do Associado, o Conselho Geral da (SAM), segundo é adiantado tem “tido a preocupação de proporcionar visitas de caráter cultural associando também a vertente turística”.

Este ano não foi exceção e dia 5 de outubro o SAM organizou uma visita à cidade espanhola de Mérida, com os participantes a serem recebidos pelo diretor do Museu Romano, José Maria Alvarez.

O programa teve início junto à estátua do pai do di-



retor do Museu, José Alvarez Saez de Buruaga, onde a SAM depositou uma palma de flores, tratando-se de um gesto simbólico muito apreciado pelo atual responsável do Museu, que recordou a colaboração entre o Museu Romano de Mérida e o Museu de Francisco

Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco.

Nesta visita participaram 34 associados, com a organização a contar com a colaboração das entidades museológicas que são parceiras da SAM no Mouseion, bem como de Pedro Salvado.

Serviço de Formação Profissional

Castelo Branco

APRENDIZAGEM 2013
Oferta Formativa no Sistema DUAL

Destinatários

- Jovens com idade inferior a 25 anos
- Entrada com habilitação igual ou superior ao 9º ano sem conclusão do 12º ano.
- Saída 12.º ano e Nível 4 de Qualificação Profissional.

Curso	Local	Data
Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	Covilhã	28/10/2013
Técnico de Maquinação e Programação CNC	Fundão	29/10/2013
Técnico de Informática— Instalação e Gestão de Redes.	Castelo Branco	30/10/2013
Técnico Auxiliar de Saúde	Sertã	30/10/2013

INSCREVE-TE

Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco
Serviço de Formação Profissional de Castelo Branco
Zona Industrial Rua D— 6000-997 Castelo Branco
Telefone 272 349800 ; Fax 272349850
Email: cfp.castelobranco@iefp.pt

GOVERNO DE PORTUGAL | INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

